

1-ELICHE

UNI-RIO:
RESULTADO
DO EDITAL
Página 13

FINAL DA
LISTA DA
CTC
Página 12

Petrobrás: concurso para 26 áreas

Na edição, o edital completo com as normas de seleção e os programas exigidos para cada uma das 26 áreas. Inscrições em abril (Páginas 10, 11 e 12)

Seleção terá mais disciplina



Mauricio Lobo/Arquivo

... (foto) quer o apoio dos jogadores para que a Copa do Mundo não seja perdida na concentração, antes dos jogos começarem. Página 6

Júnior corta os espaços do Olaria



Na briga dos Charles, Rogério só acompanha para não levar sobra

O treinador quer armar um esquema perfeito para que o Flamengo conquiste a sua classificação no jogo do próximo sábado na rua Barili contra o Olaria. Página 3

Técnico diz que Vascão está OK

Jair Pereira considera normal a queda de rendimento do time nos últimos jogos e diz não ter dúvidas de que sua equipe vai render bem nas finais. Página 3

Paulo Wrencher



Jair conta com os gols de Valdir para chegar ao título

Flu vive drama sem Jandir

O treinador Delai está procurando a melhor fórmula para amar a defesa. O Fluminense não quer que o jogador enfrente o Volta Redonda na segunda. Página 3

Dé sabe como dar um nó no S. Paulo

Treinador alvinegro já está preparando o esquema para vencer o São Paulo na decisão da Recopa. Túlio promete o gol Sayonara para o dia 3 de abril. Página 4

Marcelo Rios



Botafoguenses estão animados para a decisão da Recopa no dia 3

Vistoria não tira paz de Senna

Piloto brasileiro acha que sua Williams está dentro do regulamento. Rubinho Barrichello está otimista em relação à corrida e Christian só pensa em chegar. Página 8

Petrobrás: concurso para 26 áreas

Esta edição, o edital completo com as normas de seleção e os programas exigidos para cada uma das 26 áreas. Inscrições em abril (páginas 10, 11 e 12)

Brasil bota Argentina na roda: 2a0

Em dois gols de Bebeto (na foto comemorando o primeiro com Zinho e Rai), o Brasil deu um banho de bola na Argentina, ontem, no Recife. Página 14

Telefoto: Diário de Pernambuco/Jélio Jacobino



Júnior corta os espaços do Olaria



Na briga dos Charões, Rogério só acompanha para não levar sobra

O treinador quer armar um esquema perfeito para que o Flamengo conquiste a sua classificação no jogo do próximo sábado na rua Barão contra o Olaria. Página 3

Técnico diz que Vascão está OK

Jaír Pereira considera normal a queda de rendimento do time nos últimos jogos e diz não ter dúvidas de que sua equipe vai render bem nas finais. Página 3

Paulo Wrencher



Jaír conta com os gols de Valdir para chegar ao título

Flu vive drama sem Jandir

O treinador Delai está procurando a melhor fórmula para amarrar a defesa. O Fluminense não quer que o jogador enfrente o Volta Redonda na segunda. Página 3

Dé sabe como dar um nó no S. Paulo

Treinador alvinegro já está preparando o esquema para vencer o São Paulo na decisão da Recopa. Túlio promete o gol Sayonara para o dia 3 de abril. Página 4

Marcelo Rêgo



Botafoguenses estão animados para a decisão da Recopa no dia 3

Vistoria não tira paz de Senna

O piloto brasileiro acha que sua Williams está dentro do regulamento. Rubinho Barrichello está otimista em relação à corrida e Christian só pensa em chegar. Página 8

JOGO PERIGOSO

Marca do pênalti

Os observadores mais antigos do futebol carioca dizem que agora tem a certeza que Júnior já está com um pé fora do Flamengo. E explicam por quê: toda a vez que um grupo faz pacto ou hipoteca solidariedade a um treinador este já se encontra numa posição irreversível: a marca do pênalti...

Papo firme

Para os que gostam de passar horas agradáveis sonhorizadas por um papo maneiro, a receita é convidar Túlio para uma reunião com amigos. O atacante botafoguense, que é conversador de primeira e está sempre bem-humorado, adora esses encontros.

Candidatos

Álvaro Grego, que disputa a presidência da América com Francisco Cantisano, informou a esta coluna que tem o apoio dos grupos Tradição e SOS América. Grego disse mais: seu candidato à presidência do Conselho Deliberativo do clube, que será eleito no dia 28 próximo, é o grande benemérito Álvaro Bragança. O representante do grupo SOS América, Carlos Alberto Batista de Azevedo, vai concorrer à vice-presidência do CD.

Passes curtos

Jair Pereira adverte os craques vascos: "Agora que temos dois pontos na poupança, ficou mais fácil chegar onde pretendemos. Mas não podemos dormir no meio do caminho". * Presidente Rubens Lopes, do Bangu, acredita que seu clube poderá fazer bonito no Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão. * Carlos Ramiro trabalhando com o maior entusiasmo para que a festa do troféu que leva o seu nome seja das mais bonitas. A entrega será a 21 de abril próximo, às 14 horas, no Social Ramos Clube. * Charles Guerreiro mostrou que é também bom no braço. Mandou ver num torcedor que o ofendeu. * O zagueiro Rau está fazendo a delícia do pessoal do Fluminense. O baiano que subiu no futebol em Alagoas tem sempre uma história curiosa para contar. * São Cristóvão prometendo reagir na Divisão Intermediária. Se voltar à Primeira, seus dirigentes garantem, vai esquentar lugar.

Muito estranho

O parapsicólogo Arildo Bernachi adverte que o Arildo, carrasco do Fluminense na Copa do Brasil, nada tem a ver com o seu filho também Arildo, que tem sangue capixaba nas veias, como alguns chegaram a anunciar. Mas Bernachi acha muito estranho que o ponta do Linhares tenha marcado o gol que classificou o clube capixaba em cima da hora de terminar o jogo, quase à meia-noite de uma sexta-feira. Hum...

Boquirroto

Falador passa mal. Esta é a conclusão a que deve ter chegado o atacante Justin Fashanu. Este, após haver declarado que havia mantido relações homossexuais com um ministro falecido em estranhas circunstâncias, foi afastado do elenco do Hearts. Isto aconteceu porque descobriu-se que suas declarações eram falsas...

Velha dança

A dança de treinadores no futebol italiano, a partir de 30 de junho próximo, deverá ser das mais espetaculares. É certo que Giovanni Trapattoni não continuará no comando da equipe do Juventus. Sua vaga poderá ser ocupada pelo sueco Sven-Göran Eriksson, que está realizando uma excepcional temporada à frente do time do Sampdoria. Mas se Eriksson assinar com o Juventus, vai pedir a contratação de um jogador de sua nacionalidade. Diga-se, a propósito, que o treinador sueco é um enamorado do meio-campo Thern, que joga no Napoli.

Um ato de coragem

A decisão do presidente do Flamengo, aliviando a pressão que alguns setores do próprio clube faziam sobre Júnior, foi das mais corajosas. O acerto da atitude deve ser realçado porque o treinador precisa de um mínimo de tranquilidade para cumprir satisfatoriamente a missão de dirigir um time que luta para assegurar a sua participação no quadrangular decisivo do Campeonato Estadual.

Os que vinham fazendo reparos à atuação de Júnior, uns veladamente, outros às escâncaras, não tinham certamente refletido sobre um ponto importante: que é que o clube iria ganhar se trocasse o treinador a duas semanas do final da primeira fase da competição? O detalhe não escapou à argúcia do dirigente, que tomou a medida mais recomendável para impedir que o movimento contra o técnico ganhasse proporções inusitadas.

O presidente agiu no mo-

mento exato e com isso criou condições para que os ânimos fossem serenados, a fim de que o futebol profissional do Flamengo tivesse das condições para dar satisfações aos seus torcedores. Assim, ao prestigiar — sem aspas — o treinador até o final, foram removidos todos os obstáculos para que o grupo de jogadores pudesse trabalhar sem qualquer espécie de tensão para render o que todos esperam.

Além do mais, ficou bem claro que somente o Departamento de Futebol tem autoridade para tomar qualquer providência quanto a alterações no comando da equipe de profissionais. A ingerência de qualquer outro setor do clube no departamento dirigido por Paulo Dantas só poderia trazer prejuízos irreversíveis ao Flamengo. Daí a ação do presidente ter sido recebida como um ato acatador dos interesses do clube.

E NO FLAMENGO!!!



CARROSSEL

Max Morier

A Máquina mortífera

Invicto e até agora imbatível, o Vasco faz a melhor campanha no campeonato e, por entrar no quadrangular final com dois pontos de bonificação, fica mais próximo do tri. Trata-se de uma indiscutível vantagem e os outros grandes, especialmente o Fla e o Flu, farão o possível e o impossível para evitar que os cruzmaltinos entrem para o seleto grupo dos tricampeões. São oito vitórias e dois empates (com o Madureira e o Americano) obtidos por um clube que soube manter seus melhores jogadores e ainda se reforçar com três craques de primeira qualidade. Mas seria o Vasco um time invencível? Existe time invencível. O Vasco, invicto em 18 jogos, não perde desde outubro do ano passado. Que marca fabulosa. Quebrar essa série invicta é um desafio que motiva o jogão de domingo.

E o Fluminense? Seu astral melhorou com a promoção de Delel. Incrível como a troca de um técnico motiva tanto os jogadores. Com Carlos Alberto Torres tínhamos um time apático, uma defesa aberta, um meio-campo sem criatividade e um ataque sem jogada. Foi fácil perceber o estilo de Delel. Sem gritos, ele foi mostrando aos poucos o que pretendia. Com a serenidade de Nelsinho e a habilidade de Carbone, técnico com quem trabalhara, Delel deu seu recado e

passou a treinar jogadas em triângulos.

Com Branco no meio-campo e Lira na lateral, o time, que antes era apático, passou a ser explosivo. A defesa se fechou, o meio-campo passou a morder mais e a equipe, que antes andava em ritmo de tartaruga, passou a correr como um canguru. De teco-teco passou a avião a jato.

A torcida passou a apoiar o Fluminense, que é time de chegada, e sonha ver o time repetindo aquela atuação nos 4 a 2 do Fla-Flu. Muita movimentação na frente, jogadas coordenadas da defesa para o ataque, inversões na hora certa e zaga bem protegida. Essa é a máquina mortífera dos sonhos dos tricampeiros.

FOLCLORE

O saudoso Elba de Pádua Lima, Tim, não gostava muito de dar entrevistas durante os jogos. Mas um desses insistentes repórteres de campo de rádio ligou o microfone durante uma partida em que o Fluminense perdia feio no Maracanã e fez a clássica pergunta: — Tim, como você está vendo o Fluminense?

— Aberto — respondeu, com visível mau humor.
— Aberto? Como?
— Aberto como um pira-queada...



BOLAS E REDES

Mário Neto

Insistir para quê?

O genial, extraclasses, juntamente com Michael Jordan e Larry Bird, o melhor jogador de todos os tempos que eu vi, Magic Johnson, está de volta às quadras do melhor basquete do mundo, não como jogador, infelizmente, mas como técnico (o que também é muito bom) do Los Angeles Lakers, o único time em que jogou profissionalmente.

Magic tem tudo para acertar nessa que é a sua primeira experiência na profissão. Quem acompanhou seus comentários nestes dois anos para a rede NBC sabe disso. É lógico que uma coisa é diferente da outra, mas seus conceitos sobre basquete continuam os mesmos.

Numa das suas mais recentes entrevistas, quando o entrevistador quis saber o porquê da péssima campanha este ano do Lakers, Magic foi direto ao assunto. Ele acha que o grupo é bom, mas que isso não basta para vencer na NBA. Tem que ter algo mais, além de categoria. Garra e amor à camisa são fundamentais, o que eles não têm, ou melhor, ignoram a importância de jogar numa equipe que, na década de 80, ganhou cinco títulos. Portanto, um vencedor e com vergonha na cara.

Outra coisa importante que Magic citou nesta entrevista é que na

sua época, quando o Lakers perdia uma partida — não importava o nível dela — o tempo fechava no vestiário, não se ouvia um comentário, e agora ninguém se incomoda. Portanto, a rapaziada que se cuida, que não se meta a besta. Magic vem aí (a partir do dia 27 deste mês) com a corda toda e com carta branca, disposto a transformar novamente (este ano está quase que impossível chegar aos play-offs) o Lakers, em 94, em vencedor.

Outro que torci para que voltasse ao que era (mesmo não atingindo cem por cento) foi o Maradona. Eu tinha, dentro de mim, uma certeza de que ele voltaria ao futebol e à seleção da Argentina, pelo menos na Copa do Mundo, para reinar como craque que era. O único, aliás. Apostava na sua força de vontade (que chegou a demonstrar) e na sua pouca idade. Vários jogadores que disputaram esta Copa têm 33 anos, como ele.

Mas confesso que não acredito mais e já paguei até as apostas. Maradona não quer, não está nem aí para o futebol. Só quem o quer na Copa agora são os americanos, para efeito de marketing e mais nada. É uma pena que um jogador, com o dom que ele tem para jogar futebol, acabe desse jeito.

BATE-BOLA

Flamengo: não importa o que os outros pensam ou falem de importante é que para nós sempre o melhor. Somos apaixonados, que te apóia, incute todos os momentos e, acima de tudo, esta torcida se chama Raça Negra. Somos uma torcida fiel, presente nos momentos tristes, cantando e vibrando. A cada título conquistado, celebração. Explode, coração rubro. Como é maravilhoso ser Flamengo.

Andréa Paula de Carvalho — Rubro-Negra — Caju — RJ

Sou paulista, torcedor do Vasco. Mas estou muito ligado a torcida vascaína. Eu sou de Rio, mas meus amigos já se afilaram que a torcida do Vasco é a segunda maior do Estado. São os jogos. Pela televisão, que os jogadores estão sempre presentes nas partidas dos bicampeões estaduais. O Vasco x ABC foi uma vergonha, roubado, estádio vazio, etc. Vamos voltar aos jogos, torcedor Vasco! É hora de provarmos nos jogos.

Leandro Novais Nunes — Par — Vicente — São Vicente — SP

O núcleo feminino da Young Flu não tem como ir aos estádios para incentivar a violência. Querem apoiar e incentivar o nosso clube. Não damos atenção às jogadoras e nem nos comparamos às facções femininas. Vocês, mulheres, estiveram interessadas em fazer uma torcida dinâmica e atuante, ir na nossa sala, na Rua Coronel César nº 97, Sala 220, 10º andar, São Gonçalo, Rio de Janeiro.

Daisy, Patrícia e Jólita — São — RJ

Qualquer treinador do Brasil não tivesse a companhia de um jogador do futebol brasileiro para a Seleção Brasileira, visando a Copa do Mundo deste ano: Gólf, Taffarel, Gilmar e Zetti; Latensginho, Cafu, Leonardo e Roberto; Zagueiros — Ricardo Rocha Santos; Apoiadores — Mauro Mazinho (Palmeiras), Rai, Zinho Sampaio e Edilson; Atacantes mundo, Müller, Bebeto, Romário.

Jorge Luís Garcia Ferreira — Bequimão — São Luís — MA

Quem estiver interessado em ingressar na Jovem Fla, entrar em contato com o B 3º Batalhão ou ligar para 220-2030 para a Torcida Jovem do Flamengo. Seja um dos nossos.

Alex Lima Rego — Madureira — RJ

De vez em quando alguém põe o rubro-negro para no telefone e diz que se desligar o Flamengo chegará não tem para se desligar. Se esses caras tivessem alisado de escola não diriam tamanha coisa. De 1980 a 1993, o Flamengo ganhou 81 (oitenta e um) títulos e 91 (noventa e um) em 82, 83, 84, 87, 88 e 89. Não às finais em 80, 85, 90, 92 e 93 que bicho-papão é esse que não ninguém? Esse negócio de fugir de matemática quando cria o problema, matemáticos abrem um livro e quando para estudar o futebol. Ler faz bem e não do futebol. Ler faz bem e não do futebol. Carlos Murilo Malter — Centro — RJ

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
(021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO 242-7990

Gerente: Luiz Roberto Vasques 252-4731

DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS 252-4731

Gerente: Antônio Alvin 232-8010, Ramal 3

Gerente: João Antônio de Carvalho 232-8010, Ramal 7 e 23

DEPARTAMENTO COMERCIAL 252-4447 232-8010, Ramal 7 e 23

(Cerqueira Cesar — SP) — PABX E FAX: (011) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO 232-2845

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR\$ 220,00

SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR\$ 240,00

MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR\$ 300,00

MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR\$ 350,00

Assinaturas locais: CR\$ 79,200,00 Semestral: CR\$ 39.600,00

Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES

No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília

No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS

AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado



GERALDINOS & ARQUIBALDO

Washington Rodrigues

Fórmula inteligente é dinheiro em caixa

A fórmula deste campeonato estadual foi a mais inteligente dos últimos anos. Deu lucro na primeira fase e certamente entupirá os cofres no quadrangular decisivo. Só gostaria de ver os efeitos dos dois pontos concedidos ao Vasco para a fase final. Acho muito dar dois pontos de vantagem numa competição de tiro curto onde serão disputados doze pontos. Se os clubes que entram com vantagem de 1 e 2 pontos ganharem dos que entram com zero, abrem uma frente de 4 e 3 pontos que pode desestabilizar os perdedores. Outra coisa que precisa ser revista é a Taça Guanabara. A fórmula acabou com ela. O tal jogo em que ela será disputada não desperta interesse. Não só porque não tem a ver com o resto do campeonato porque não adiciona pontos, gols ou média para futuro desempate. Se o Valdir do Vasco, por exemplo, fizer cinco gols nessa partida só levará deles a lembrança porque não são contabilizados para a corrida dos artilheiros. Fora isso, ainda substitui o clássico Vasco e Fluminense jogado quatro vezes. Uma domingo, outra pela Taça Guanabara e mais duas no quadrangular final. Não há quem agüente. Bastaria entregar a Taça

Guanabara ao time de melhor campanha entre todos ao final da primeira fase. Ou simplesmente acabar com ela.

JOGO ABERTO

Moisés nega a presença do seu Malaquias, o abominável homem da mala, na Rua Bariri para "injetar ânimo" nos rapazes do Olaria. Segundo ele, se o Bangu tivesse dinheiro para dar para os outros compraria meia dúzia de bolas novas para os treinos.

Uma coisa é certa, garante o xenife. O Bangu vai fazer o seu e tratar de faturar e bem o America, marcando pontos e gols. O Flamengo que trate da sua vida e descasque o abacaxi que lhe tocou.

Pessoal da Cadea da Estrada da Covana em Jacarepaguá está desviando a água que deveria chegar no Recreio. Desde o dia 2 de

fevereiro que o precioso líquido chega em conta-gotas. Ao contrário das contas que desabam na boca dos usuários como cachorro. O engenheiro responsável pelo torpeca na melhor das hipóteses por omissão.

Estou colecionando as vezes das contas pagas e os recibos dos carros-pipa, sessentinha ou um, para mandar de presente para o dr. Frederico Trota Dalana, o presidente da Cadea. Não quero de pagar nem o dinheiro dos pipas de volta. Só gritar que estou roubado.

Não adianta o Flamengo existir e o sono tentando descobrir se existe uma manobra contra ele. Federação. Nos jogos que perdemos ou deixamos ganhar não houve nobreza, houve incompetência. Se cessasse o Bangu na primeira rodada já estaria livre do problema classifi-



POLLAR TINTAS
COM P DE PINTOR

MATRIZ: Barão de São Francisco, 232 - RJ - TEL. 252-722

MILTON SALLES

Júnior prepara armadilha

Flamengo já tem esquema para bater Olaria na Bariri

Júnior ensaiou exaustivamente ontem à tarde na Gávea a tática com a qual pretende derrotar o Olaria, sábado, à tarde, na Rua da Carioca. O Flamengo atuará de maneira agressiva, diminuindo os espaços para o adversário. Foi assim, segundo o técnico, que o time rubro-negro derrotou o Americano, por 3 a 1, em uma das melhores apresentações do campeonato. "Contra uma equipe como Olaria e num campo de dimensões reduzidas, como é o da Rua da Carioca, a estratégia mais fácil é reduzir os espaços para os jogadores adversários se posicionarem", explicou.

Flamengo pode empatar — desafiando o Bangu não vença o Americano no Godofredo Cruz —, mas a vaga para o quadrangular por saldo de gols. Mas a estratégia de garantir a segunda colocação no Grupo A, independente de resultados. Assim, a determinação é essa: marcar na saída da Gávea.

Marquinhos, com ten-

dinite no joelho direito, é dúvida. Ele não treinou ainda esta semana e os médicos estão pessimistas quanto a possibilidade de utilização do jogador. Neste caso, Júnior poderá lançar Valdeir, que foi barrado na semana passada. Carlos Alberto Dias, que seria a primeira opção do técnico para compor o setor ao lado de Fabinho, Boiadeiro e Nêlio, também está entregue ao Departamento Médico. E a exemplo de Marquinhos, está em tratamento intensivo, acusando dores na coxa esquerda. E não tem previsão para ser liberado.

— Vamos testar esse esquema de marcação no coletivo desta tarde. Estou certo de que, se diminuirmos os espaços para o adversário trabalhar as jogadas, poderemos tirar proveito disso e conquistar a vitória.

Júnior recordou a atuação do time em Campos, contra o Americano, quando ganhou com facilidade por 3 a 1. Segundo disse, foi a melhor atuação do time no Campeonato. "Taticamente o time foi perfeito" — recordou. O goleiro Adriano deixou o treinamento acusando dores na parte posterior da coxa esquerda, mas os médicos não acreditam em veto. O time provável: Gilmar; Charles Guerreiro, Gelson Barresi, Rogério e Marcos Adriano; Fabinho, Boiadeiro, Marquinhos (Valdeir) e Nêlio; Sávio e Charles.

Marcelo Reis



Júnior, livre das pressões, espera garantir a sua vaga

Júnior exige mais cruzamento

Além da forte marcação que o time deverá exercer desde a saída de bola do adversário, o técnico Júnior exigiu ontem muito dos laterais Charles e Marcos Adriano e cruzamentos para o artilheiro Charles Baiano. O treinamento quase levou os jogadores à exaustão.

Sacado no intervalo, quando cedeu a vaga para Carlos Alberto Dias — Fabinho passou a atuar na lateral —, Charles Guerreiro reconhece que "apanhou" da bola: errou os cruzamentos. Mas, agora, com os treinamentos, acredita que poderá redimir as grandes atuações das campanhas anteriores. Foi com os seus cruzamentos foi Gaúcho artilheiro alguns anos.

— Eu sei que não joguei bem contra o Botafogo. Foi um domingo negro para mim: errei muito. Mas, agora, as coisas tendem a melhorar. Tenho a oportunidade de iniciar mais uma vez e não vai ter para ninguém — garante Charles.

Marcos Adriano e Charles Baiano atuaram pela primeira vez no campo da Rua Bariri. O lateral-esquerdo, apesar de ter sido contratado em 93, ainda não jogou lá. Mas, pelas informações dos companhei-

ros e do técnico Júnior, o estádio tem dimensões pequenas e o gramado é ruim. Neste caso, ele recebe a garra e muita determinação durante os 90 minutos.

— Será a primeira vez que jogarei lá. As dificuldades, certamente, serão muitas, porque o Olaria vai querer mostrar serviço e precisa se aproveitar da experiência de treinar e jogar naquele gramado. Mas, como somente a vitória nos interessa, vamos entrar para ganhar no peito e na raça. Mas precisamos tomar cuidado para evitar surpresas — adverte.

Contratado ao São Paulo, primeiro por empréstimo, e agora em definitivo, Marcos Adriano aos poucos está atingindo sua forma ideal.

— A semana inteira livre para treinar está sendo importante para nós, jogadores, atingirmos a forma, além de servir para o Júnior arrumar a casa. Precisamos entrar no quadrangular decisivo, quando o campeonato ganhará motivação, e vamos conseguir — acredita.

Quem ganhará com isso é o goleador Charles Baiano, cujo pensamento é liderar a artilharia, no momento em poder de Túlio, com 10 gols, um a mais que ele.

Marquinhos reclama do joelho

Marquinhos deixou a Gávea no domingo reclamando de dores no joelho direito que o impede de dar a força necessária à equipe no quadrangular final, que ele e os companheiros denominam como "o verdadeiro campeonato".

— Sem menosprezo a ninguém, mas o campeonato vai começar mesmo no quadrangular final, quando todos estarão brigando pelo título estadual — diz.

Cria do clube, onde iniciou nas divisões de base, Marquinhos e vários companheiros já estão acostumados com as cobranças. Muito se tem comentado de que os recém-contratados são frios, talvez por não estarem acostumados com as pressões da torcida. Marquinhos, entretanto, acha que quando todos estiverem plenamente adaptados, a força será maior.

dar a força necessária à equipe no quadrangular final, que ele e os companheiros denominam como "o verdadeiro campeonato".

— Sem menosprezo a ninguém, mas o campeonato vai começar mesmo no quadrangular final, quando todos estarão brigando pelo título estadual — diz.

Cria do clube, onde iniciou nas divisões de base, Marquinhos e vários companheiros já estão acostumados com as cobranças. Muito se tem comentado de que os recém-contratados são frios, talvez por não estarem acostumados com as pressões da torcida. Marquinhos, entretanto, acha que quando todos estiverem plenamente adaptados, a força será maior.

Fluzão sofre sem Jandir

O Fluminense sente muito a falta de Branco e Jandir. Dele não sabe quem escalar na cabeça-de-área e espera ansiosamente o regresso de Branco para entrar o time com vista ao clássico do Vasco. O treinador orientou o coletivo nas Laranjeiras e o resultado foi ruim. Os titulares tiveram um passeio dos reservas venceram por 2 a 1, gols de André e Wallace. Luís Henrique entrou no final do treino.

— Nós não temos no elenco um jogador com as características de Jandir para substituí-lo. Estamos testando algumas formações, mas ainda não encontramos a melhor solução — Dele.

O treinador colocou o alagoano na cabeça de área e Rogerinho no meio de campo (este faz ainda falta) e o resultado não foi bom. As reservas estiveram bem e impuseram 2 a 0 na primeira parte do jogo, mas ainda perderam outras oportunidades de ampliar. Insatisfeito com o resultado, Dele resolveu mudar a formação inicial.

— Encolhei o Rau, mas notei que precisaria de adaptação à posição. É um jogador de defesa e não encontrou — disse Dele.

O técnico pôs Cláudio no lugar de Dele e conseguiu melhor desempenho. Cláudio tem mais habilidade para distribuir melhor e precisa ser pegado. Vamos continuar com esse jogador — comentou.

Marcelo Reis



O ânimo dos jogadores do Fluminense é dos melhores, apesar do problema para armar a defesa

descontou no fim do treino, mas não apagou a impressão ruim que os titulares deixaram.

Por tudo isso, o time não está definido para enfrentar o Vasco e Dele só espera confirmar a equipe

no fim de semana. Mas, antecipadamente, Dele descartou a hipótese de jogar com três zagueiros, ao alegar que esse esquema precisa de mais treino. Os titulares começaram com Ricardo Cruz; Alfinete, Márcio Cos-

ta, Luís Eduardo e Lira; Rau, Rogerinho, Luís Antônio e Luís Henrique; Tilico e Ézio. Os reservas treinaram com Wellerson; Júlio César, João Luís, Márcio e Alex; Cláudio, Moreno, Leonardo, PC e Wallace.

Protesto pode mudar a tabela

Fluminense está brigando na primeira rodada do quadrangular do Botafogo com o Volta Redonda para segunda-feira. A direção do clube tricolor alega que o jogo não leva vantagem, pois o resultado do jogo de domingo. Os dirigentes fluminenses ainda garantem que a partida será alterada e exigem que as partidas sejam realizadas nos dias e horários.

O vice-presidente jurídico do Fluminense, Alvaro César, entrou ontem com um protesto na Federação. O clube lembra que, se o jogo não for jogado no domingo para o Botafogo entraria em campo com quantos gols precisaria para ficar com o primeiro lugar, o que deixaria o Fluminense com o ponto de vantagem. O Fluminense só aceita que as partidas sejam disputadas no mes-

mo horário.

Já o vice-presidente de futebol, Alcides Antunes, disse estar tranquilo, pois o Fluminense não dará a unanimidade necessária para a mudança na tabela. Mas o problema é mais complicado. Há o contrato com a rede de televisão, que transmite os jogos do Campeonato Estadual e quer um jogo na segunda-feira.

Mas Antunes ressalta que essa exigência é apenas para fazer cumprir a lei, pois está convencido de que o Fluminense vai acabar com a invencibilidade do Vasco e acha graça da afirmação de Eurico Miranda que disse que o Vasco vai vencer o último clube da Liga que falta (o Fluminense).

— Eles têm um bom time, mas o que posso dizer é que vamos tirar o selo deles no domingo. A nossa torcida não deve perder a oportunidade de ver uma grande vitória do Fluminense no domingo — disparou.

Delel topa nova prova de fogo

Delel vai passar no próximo domingo por mais uma prova de fogo. O treinador dirigirá o time tricolor no seu segundo clássico. No primeiro grande jogo sob o comando de Delel, a equipe do Fluminense levou a melhor e goleou o Flamengo. Agora, ainda com todo um discurso de respeito aos adversários, ele acredita na vitória sobre o Vasco e usa um argumento simples; sempre levou a melhor sobre o clube de São Januário.

— Na época em que eu joguei, o Fluminense melhorou muito a escrita, que lhe é favorável. E dois clássicos entre os dois clubes ficaram marcados. O primeiro foi a final de 1980, quando o Fluminense foi campeão estadual (1 a 0, gol de Edinho). Outro jogo que ficou na lembrança foi

com o mesmo placar, gol de Romerito, que valeu o título brasileiro (o segundo jogo das finais deu empate) — lembrou Delel.

Mas, na verdade, o técnico não acredita em escrita. Ele fez questão de dizer que acredita, sim, no seu time e na determinação do grupo sob seu comando, que está motivado para o clássico de domingo.

O RODÉZIO DA BARRA
PRAÇA DO Ó
TELS.: 493-4055 • 493-4011

Jair não teme a queda de rendimento do Vasco



O técnico do Vasco, Jair Pereira, pode até estar preocupado com a queda de rendimento do time nos dois últimos jogos — 1 a 1 com o CSA, pela Copa do Brasil, e 0 a 0 com o Americano, pelo Campeonato Estadual. Mas, por questões estratégicas, decidiu poupar os jogadores de qualquer tipo de cobrança, temendo que isso prejudicasse o alto astral do grupo e contando com a volta do bom futebol no quadrangular final.

— Esses dois resultados foram normais. É claro que o Vasco não jogou tudo o que pode, mas isso é comum, já que nós já estávamos classificados tanto na Copa do Brasil quanto no Estadual. Mas na hora do vamos ver, a equipe vai recuperar o

seu melhor padrão de jogo — disse o treinador.

E para dar um incentivo a mais ao time, a diretoria confirmou ontem o pagamento de um prêmio especial pelos dois pontos de bonificação, — o que já havia sido decidido durante os amistosos na Argentina —, que certamente serão importantes no quadrangular decisivo. O valor desse prêmio, como é praxe em São Januário, não foi revelado.

Mas a conquista do tricampeonato estadual, um título inédito na história do clube, renderá aos jogadores bons dividendos. Especula-se que o "bicho" pelo título poderá girar em torno dos 20 mil dólares — cerca de R\$ 16 milhões, hoje — para cada jogador que tiver disputado todas as partidas do Estadual, ou pouco mais de mil dólares por jogo.

Paulo Wrencher



Luisinho (C) e William puxam a fila no alegre treino de ontem

Leandro vai fazer falta no esquema

A suspensão de Leandro vai fazer com que o sistema de jogo do Vasco fique mais agressivo para a partida de domingo contra o Fluminense. A entrada de Luisinho na cabeça de área com a consequente presença de França e Gian compoem o meio campo vai tornar o time muito mais solto que a equipe que vem decepcionando nos últimos compromissos.

Só que esta alteração de domínio nada tem a ver com o futuro do time, uma vez que Leandro é um dos titulares absolutos de Jair Pereira, e um dos jogadores em quem o treinador deposita a maior confiança. Segundo os próprios jogadores vascaínos, Leandro é responsável pela tranquilidade dos zagueiros na hora do sufoco.

Invencibilidade já chega a 21 jogos

Finalista do Campeonato Estadual do Rio, com dois pontos de bonificação para o quadrangular decisivo na sua luta pelo tri — um título inédito na sua história — o Vasco tem um outro motivo para se orgulhar. Dos grandes clubes brasileiros, é o único que permanece invicto na atual temporada, já tendo disputado 14 jogos. Mais do que isso, seu time não perde desde 11 de novembro do ano passado, quando foi derrotado, por 4 a 1 pelo Grêmio, no Olímpico, em jogo do Campeonato Brasileiro. Depois, ainda, conseguiu cinco vitórias e dois empates em 1993, o que eleva para 21 o número de partidas sem derrota (14 vitórias e sete empates).

G E L O**542-6090**

ENTREGA A DOMICILIO

ABERTO DAS 7:00 ÀS 22:00h.

INCLUSIVE SÁBADO, DOMINGO E FERIADOS

RUA: BARATA RIBEIRO, 181 Lj. k

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS**Bate-boca**

Durante o programa "Fogo Cruzado", da TV Gazeta, de São Paulo, registrou-se um bate-boca entre o vice-presidente do Vasco e o deputado Sérgio Cabral Filho.

Em participação pelo telefone, diretamente do Rio de Janeiro, o dirigente do Vasco disse que a Assembleia Legislativa (a CPI era estadual) deveria investigar "as coisas do Estado, e não uma entidade privada, como a Federação do Rio de Janeiro."

A resposta de Sérgio Cabral Filho: — A Federação é uma entidade privada, mas que organiza um campeonato público, que usa estádios

públicos e policiamento pago pelo Estado.

No debate sobre a criação de uma CPI no futebol paulista, o vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, Carlos Facchina, foi contra, acrescentando: "Eventualmente, pode existir alguma coisa por este Brasil afora, mas este não é o caso de São Paulo. Aqui, podem ocorrer erros, mas há muitos mais acertos".

Além de Facchina, participaram do programa o deputado Sérgio Cabral Filho e o presidente do Sindicato de Árbitros, Ulisses Tavares da Silva.

Brasil em segundo

Em pesquisa organizada por uma empresa norte-americana, sobre os favoritos para o título da Copa do Mundo dos Estados Unidos, o Brasil melhorou sua cotação, mas continuou no segundo lugar, com 385 pontos, contra 397 dados à Alemanha.

Foram ouvidos 42 jornalistas de todo o mundo. Na pesquisa anterior, quando votaram 36 jornalistas, a Alemanha tinha 25 pontos de vantagem sobre o Brasil, mas nesta segunda pesquisa os brasileiros melhoraram e a diferença agora é de apenas 12 pontos.

A Holanda continua em terceiro, com 310 pontos, sendo que Camarões e Noruega ocupam, respectivamente, a 9ª e 10ª colocações.

CBF convoca Imprensa

O secretário-geral da CBF, Marco Antônio Teixeira, enviou circular aos órgãos de comunicação do Brasil, solicitando o comparecimento de um representante de cada empresa para uma reunião a realizar-se no próximo dia 29, no auditório (4º andar) da entidade.

Em sua circular, a CBF diz que o objetivo da reunião é um maior relacionamento entre os diversos meios de comunicação e a delegação da Seleção Brasileira de futebol profissional com vista à Copa do Mundo.

Foram estabelecidos três horários: televisão, às 14 horas; rádio, às 15 horas; e jornais e revistas, às 16 horas.

Ricardo, o chefe

Para acabar com as especulações — disse Denis Menezes, da Rádio Globo, diretamente de Recife —, o próprio presidente da CBF, Ricardo Teixeira, será o chefe da delegação brasileira à Copa do Mundo dos Estados Unidos.

Especulava-se os nomes de Fred Oliveira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, e José Eduardo Pimenta, presidente do São Paulo F. C.

Acho que a decisão foi acertada, pois Ricardo Teixeira, além de presidente da CBF, a partir de 15 de junho será membro do Comitê Executivo da Copa do Mundo de 1998, na França. Sem dúvida, um cargo muito importante.

Mais cinco amistosos

A Comissão Técnica confirmou os próximos cinco amistosos que serão realizados pela Seleção Brasileira até a sua estreia na Copa do Mundo, dia 20 de junho, contra a Rússia, em São Francisco.

No próximo dia 20 de abril, o Brasil atuará em Paris contra o Paris Saint-Germain.

Dia 4 de maio, em Florianópolis,

Frase:

"Romário tem de fechar a boca e jogar apenas o seu maravilhoso futebol"
(Carlos Alberto Parreira, técnico da Seleção Brasileira).

ACERJ X SUDERJ**Cruzeiro x Palmeiras**

O fato ainda está em termos de investigação. Mas o presidente da ACERJ (Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro), Geraldo Pedrosa, tem denúncias de que o secretário de Esportes e Lazer, Jorge Piccini, estaria distribuindo cartões com acesso para a tribuna da imprensa nos dias dos grandes clássicos no Maracanã.

É por esse motivo que quando um jornalista se dirige à tribuna de imprensa encontra meninos com camisas dos seus clubes e outras pessoas que não têm nada a ver com o recinto dos cronistas esportivos.

Derrotado no Parque Antártica, por 2 a 0, o Cruzeiro espera conseguir a revanche no jogo desta sexta-feira, contra o Palmeiras, pela Taça Libertadores da América, no Mineirão.

Embalado pela excelente campanha que realizou no primeiro turno do Campeonato Mineiro (somou 19 pontos), o técnico Enio Andrade espera contar com a força máxima para o jogo, no Mineirão. Toninho Cerezo e Macalé estão intensificando seu treinamento e deverão ser escalados pelo técnico.

Dé tem mapa da mina

Paulo Wrencher/Arquivo

Técnico vê o São Paulo favorecido mas sabe como vencer jogo no Japão



A operação Japão está em andamento. Mesmo sem recorrer a espionagem ou informantes especiais, o técnico Dé garante que possui todo o dossiê do São Paulo, bicampeão mundial, bicampeão da Taça Libertadores da América, campeão da Supercopa dos campeões da Libertadores e adversário na final da Recopa Sul-Americana, dia 3, em Kobe. Com o vasto material sobre o time treinado por Telê Santana, o Aranha garante que o favorito é o tricolor paulista, mas assegura que sabe como superá-lo. Uma preocupação é com o desgaste da viagem de 30 horas.

— O São Paulo tem uma equipe excepcional. Apenas o miolo de zaga apresenta problemas — avalia Dé. — Mesmo assim, para superá-lo precisamos de muita dedicação e empenho. Já conversei com os jogadores e lembrei-lhes que para chegar ao título, no Japão, é necessário que atuem num nível superior ao que apresentamos na melhor exibição neste Campeonato Estadual, na vitória sobre o Fluminense. Se, ao contrário, jogarmos como no segundo tempo do jogo com o Flamengo, fatalmente seremos derrotados. O certo é que não acredito que o São Paulo nos respeite muito. Afinal, trata-se de uma equipe acostumada a decisões e que está muito bem armada. Portanto, ao contrário do Botafogo, já que sequer conseguiu repetir o time em duas partidas consecutivas.

As observações sobre o São Paulo foram feitas pelo próprio Dé, apenas assistindo aos jogos do bicampeão mundial pela televisão. Portanto, a distribuição tática do adversário, o treinador só verificou pelo que as lentes registraram. Nada além.

— Trata-se de um time que agora joga em velocidade, tem dois atacantes muito rápidos e oportunistas e dois laterais muito bons — avalia Dé. — Em suma, é um time excepcional.

Algo que preocupa o técnico Dé é o desgaste que a viagem de 30 horas vai acarretar. A delegação do Botafogo deixa o Rio na noite de terça-feira e chega ao Japão quinta-feira. Terá dois dias para treinar, se adaptar, concomitantemente, ao fuso horário de 12 horas e ao gramado do estádio de Kobe. A intenção da comissão técnica do clube carioca é realizar treinos leves, mais de cunho técnico ou de desintoxicação.

O técnico Dé pretende contar com dois cabeças-de-área, a fim de tentar evitar o toque de bola envolvente do adversário. Ele deve optar por Márcio e Nelson. Sendo assim, o mais provável é que o time que vai enfrentar o São Paulo, dia 3, seja o seguinte: Vagner, Perivaldo, André, Wilson Gotardo e Eduardo; Márcio, Nelson, Roberto Cavalo e Grizzo; Robson e Túlio.

Greve de ônibus prejudica treino

A greve dos rodoviários da Baixada Fluminense (mais especificamente de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti) não trouxe transtornos apenas para os trabalhadores do Grande Rio. O Botafogo também foi afetado. O técnico Dé teve até que mudar o tipo de treinamento que realizaria ontem pela manhã, no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Ao invés do treino técnico mais aprofundado, com muitos fundamentos, Dé teve que se limitar à atividade de chutes a gol, a fim de corrigir um dos defeitos do Botafogo nas últimas partidas: a má pontaria. Mais uma vez, Túlio provou que é o mais eficiente neste particular, não bastasse ser o artilheiro do campeonato, com dez gols.

O zagueiro André, o lateral-esquerdo André Duarte e o agora meio campo Clei (ex-lateral) foram as vítimas da greve dos rodoviários da Baixada Fluminense. Não tiveram como chegar a Marechal Hermes, de onde normalmente seguem na kombi do clube para o Estádio Caio Martins, em Niterói.

Como os botafoguenses são muito supersticiosos, podem entender que até a greve dos rodoviários por melhores salários pode ser enquadrada no velho pensamento de que "há coisas que só acontecem ao Botafogo". Como no ano passado, a falta de dinheiro para abastecer a kombi do clube e a decorrente falta de crédito com o posto normalmente utilizado.



Dé conta com Wilson Gotardo para fechar a zaga do Bota e segurar o ataque são-paulista

Túlio quer fazer o gol "sayonara"

Ser artilheiro do Campeonato Estadual e participar da Copa do Mundo, este ano, nos Estados Unidos, não satisfazem o goiano Túlio. O atacante já sonha com o título da Recopa Sul-Americana, derrotando, portanto, o São Paulo em Kobe, dia 3. O Maravilha promete até o gol Sayonara, com uma coreografia toda especial, que guarda segredo, mas que garante "vai impressionar os japoneses".

Túlio não pretende repetir o gesto do também artilheiro Viola, do Corinthians, que este ano, após marcar o gol da Seleção Paulista contra o Kashima Antlers (time do brasileiro Zico), comemorou simulando golpes de caratê, arrancando aplausos e admiração dos nipônicos. O atacante do Botafogo, ao contrário, pensa em algum movimento mais suave.

— Ainda não sei como será a comemoração. Só sei que vou deixar meu golzinho no Zetti — promete Túlio, otimista. — No entanto, vai ser certamente um jogo muito difícil. Eles são os favoritos, por possuírem uma equipe muito forte e que

tem conjunto mais apurado que o nosso. O forte do São Paulo é o toque de bola rápido e eficiente do meio-campo, além da velocidade dos contra-ataques. Para conseguirmos a vitória, o título temos que repetir o que realizamos no Campeonato Estadual: marcação forte e contra-ataques fulminantes. Só assim poderemos superá-los.

O atacante Maravilha do Botafogo já atuou com o goleiro Zetti, o polivalente Cafu e o atacante Müller, nas seleções amadora e principal. Além disso, já enfrentou todos os demais titulares do time do técnico Telê Santana. Por isso, avalia que o atual bicampeão mundial e bicampeão sul-americano é mais acostumado a finais e terá muitas dificuldades ao campeão da Copa Conmebol, o Botafogo.

— Eles podem ser os favoritos. Aliás, são mesmo os favoritos. Só que vamos surpreendê-los, com toda certeza — garante o artilheiro Túlio, com a mesma desenvoltura com que se livra da marcação dos zagueiros adversários.

Viana: fariam um estadual mais atrativo

O presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Viana, jogou o Campeonato Estadual, que à sua última rodada na fase classificatória para o quadrangular Apes de estar contente com resultados obtidos até aqui, o dividiu "ranhuras de organização" e declarou que daria outro mata à competição. Para ele, ram as disputas dos jogos em volta, o que, no seu ponto de vista, daria mais emoção e competição ao campeonato.

Eduardo Viana é de opinião o Estadual ficaria bem mais interessante tecnicamente se todas as pes se enfrentassem, em turno, mesmo havendo uma redução de participantes na fase. Segundo ele, a luta pelo ou para fugir da Série B seria equilibrada caso o campeonato fosse este formato. O presidente Ferj louva a atitude dos dirigentes que acreditaram na competição e se esforçaram para que o Rio disputas de alto nível.

— Realmente, os dirigentes ram um esforço muito grande, sacrifício hercúleo e suplantaram dificuldades financeiras para que desse certo. Todo o crédito é so é dos clubes. Nós da Federação esperávamos tanto em reconhecer que nós e o público bemos um grande presente.

Quanto à CPI do Apito, o recer favorável ao funcionamento emitido pela Procuradoria-Geral do Estado, o dirigente disse se apenas da opinião do advogado atual, que não poderia ir ao poder público, não se tratar de decisão definitiva. Depois de entrevista do deputado Sérgio Cabral Filho, presidente da CPI, emissora de rádio, Eduardo disse que esta era mais uma va de desviar as atenções, v para a decisão do campeonato.

Para o presidente da Ferj, o parlamentar tenta é se propoio o País vive um ano de e ele precisa aparecer.

— Mais uma vez, esse de enfeitadinho tenta montar seu que eleitoral. Ele devia explicar seu palanque, o problema do da Terceira Idade, dos Albergues Juvenidade, de nomeação de os de sua família para o Tribunal Contas do Estado, sem a habilitação necessária. Isso vai ser discussão dele. O "mauricinho" tá preocupado em fazer auer, zer que está sendo comentado rodas, enquanto eu me preocupo o quadrangular do campeonato finalizou.

Campeonato de amadores

Hoje, a partir das 18 horas, sede da Rua do Acre, 47, o Ibo de Representantes do Departamento de Futebol Amador do Rio de Janeiro estará reunido para deliberar o calendário do futebol amador da temporada. O diretor geral Antônio convoca todos os clubes para uma deliberação importante sobre a realização dos Campeonatos de adultos e juniores. Em festa informal de alguns clubes, a maioria já é a favor da realização daqueles campeonatos após o Mundial dos Estados Unidos em junho e julho. O próprio geral é de opinião que haja um senso e que haverá unanimidade dos clubes para a efetivação dos campeonatos após o mundial.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

- Transcodificação e conserto de vídeo K-7
- Eletrodoméstico em geral
- Vídeo game
- Vendas de componentes e antenas

Rua Voluntários da Pátria, 25 - loja C
286-1684/ 266-1649/ 266-1515 Atende-se a domicílio

ELETRÔNICA DO FUTURO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

90 dias de garantia
592-8844

Rua. Dr. Bulhões, 858 Loja C
Esquina com Dias da Cruz

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V RA
CENTRO DE ESTUDOS

PROJETO: "MEDICINA ALTERNATIVA AO ALCANCE DE TODOS"
"I CURSO DE ARTETERAPIA"

Concluindo "o I CURSO DE ARTETERAPIA", teremos hoje (24/03/1994) às 15 horas, a palestra "VIVÊNCIA EM ARTETERAPIA" no Auditório do Centro de Estudos do CMS João Barros Barreto da V RA (Rua Tonelero nº 262 — Copacabana). As palestras do Curso bem como a parte prática estão sendo administradas por Ilza Salim Miranda Colucci e Marcia Scofano Diniz.

DR. ABILIO KAC
PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS
CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V RA

LUIZ PENIDO

"O Garotão da Galera"
Apresenta diariamente de 18 as 19 horas

No Mundo da Bola**RÁDIO NACIONAL****1130 KHz****CERVEJARIA — VÍDEO-DANCE**

SOM DIGITAL

ILUMINAÇÃO COMPUTADORIZADA

ESTRADA PADRE ROSER, 233 — VILA DA PENHA — TEL.: 391-7913

farmácia do leme**dia e noite**

À VISTA = CARTÃO C/10% DESCONTO

LEME
AV. PRADO JUNIOR, 237A
276-3847BARRA
CONDOMÍNIO ALFABARRA
433-2313

LOTERIA

O concurso 012 da Loteria Esportiva deverá pagar prêmio em torno de CR\$ 75 milhões, segundo estimativa dos credenciados pela Caixa Econômica Federal. As apostas foram iniciadas no dia 21 de março, segunda-feira, e encerradas hoje em todo o Brasil, estendendo-se, no entanto, até a sexta-feira, dia 25 de março, na cidade de Campinas, onde as lojas funcionam até às 15 horas, e também em 12 outras cidades: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Distrito Federal, Goiânia, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Em todos os jogos estão inicialmente previstos para o domingo, dia 27, com apenas uma partida — Americano x Bangu, pelo Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — marcada para sábado (26). A Sport Press apresenta todos os detalhes dos times envolvidos pela Comissão de Programação da Caixa Econômica Federal no Concurso 012 da nova Loteria Esportiva:

Fluminense/RJ x Vasco/RJ — Campeonato Estadual clássico do futebol carioca, Fluminense x Vasco será um jogo eletrizante, como sempre o foi, em função da "secular" rivalidade entre tricolores e vascaínos. Grandes estrelas do futebol brasileiro estarão em campo, de ambos os lados, fato que cria uma expectativa ainda maior em torno da partida.

Americano/RJ x Bangu/RJ — Campeonato Estadual as forças do futebol carioca, Americano e Bangu fazem excelente campanha no campeonato estadual, ambos ainda têm chances de se classificar para o quadrangular final. O equilíbrio será a tônica do jogo, pois Americano e Bangu se equivalem em termos de potencial técnico, criando a expectativa de uma partida bastante disputada.

Atlético T.C./MG x América/MG — Campeonato Mineiro há muitas dúvidas quanto ao favorito da partida entre Atlético T.C. e América pelo Campeonato Mineiro, na cidade de Belo Horizonte. O time da casa ocupa uma das últimas posições e, apesar da luta para escapar do rebaixamento, terá poucas chances diante do atual campeão mineiro.

Valeriodoce/MG x Atlético/MG — Campeonato Mineiro Valeriodoce não terá uma das mais fáceis tarefas pelo Campeonato Mineiro nesta partida. O time da cidade de Itabira será o Atlético, que com uma equipe formada por jogadores sagrados no cenário nacional, embora não venha respondendo, aparece como um dos fortes candidatos à conquista do título mineiro de 94.

Nacional/MG x Uberaba/MG — Supercopa Minas Gerais em todo clássico não costuma apontar favoritos, Nacional e Uberaba não fogem à regra. Tudo indica que a partida será bastante equilibrada. Afinal, o duelo uberabense sempre reserva surpresas aos torcedores locais. Contudo, o Uberaba vai jogar muito pressionado pelo rival, uma vez que nos dois últimos jogos entre as duas equipes houve um empate em 1 a 1.

Internacional/SM x Caxias/RS — Campeonato Gaúcho as principais forças do interior gaúcho, o Caxias tem um bom favoritismo diante do Internacional/SM. Porém, o time da casa poderá tornar o jogo equilibrado, uma vez que contará com o apoio de sua torcida. No entanto, ambos estão sendo pressionados para somar o maior número de pontos possível na competição, para tentar quebrar o monopólio da dupla Gre-Nal. Neste ano parece novamente como favorita ao título, principalmente porque a forma de disputa será através de pontos corridos.

Toledo/PR x Paraná/PR — Camp. Paranaense Paraná é o favorito incontestado desta partida contra o Toledo, tanto na casa do adversário. Salvo um deslizamento, os paranistas fazem uma campanha irrepreensível, tendo conquistado o primeiro turno, o que o colocam como principal candidato ao título. Ou melhor, ao bicampeonato. Já o Toledo, tem contra si no retrospecto goleadas homéricas, sofridas pelo próprio Paraná e pelo Matsubara.

Cascavel/PR x Atlético/PR — Campeonato Paranaense Cascavel "especializou-se" em empates neste campeonato. As apostas são o resultado mais indicado. O Atlético, de olho no título que lhe escapa desde 1990, fará de tudo para evitar a hegemonia do Paraná. Por isto deve ir para cima do Cascavel, buscando dois pontos.

Goiatuba/GO x Atlético/GO — Campeonato Goiano as duas equipes lutam para melhorar de posição na tabela de classificação e por isso o jogo deverá ser equilibrado. O Goiatuba tem uma ligeira vantagem por atuar em casa. Nas duas últimas partidas que se enfrentaram, no final do ano passado, o Atlético venceu uma por 3 a 1, em Goiânia, e o Goiatuba foi o vencedor na outra por 3 a 0, em Goiatuba.

Figueirense/SC x Criciúma/SC — Campeonato Catarinense Os dois clubes reviverão a grande final do Campeonato Catarinense de 1993, vencida pelo Criciúma. O clube do interior, apesar de jogar em Florianópolis, leva pequeno favoritismo, por contar com uma equipe mais experiente.

CRB/AL x CSA/AL — Campeonato Alagoano O clássico tradicional do futebol alagoano não tem favorito. O CRB, que busca o tricampeonato, decepcionou nas primeiras partidas, inclusive foi goleado pelo Linense por 4 a 0. Já o CSA é o líder do campeonato e vai tentar de todas as formas alcançar o rival.

Tuna Luso/PA x Paissandu/PA — Campeonato Paraense Tuna Luso x Paissandu é um clássico tradicional do futebol paraense, embora disputado sob menor rivalidade, já que o cruzmaltino representa a terceira força naquele estado. Assim, o encontro com os bicolores dá sempre uma vantagem a mais aos jogadores da Tuna. Para o Paissandu não é diferente. O adversário é levado muito a sério, embora a rivalidade bicolor seja com o Remo. É clássico e, como de resultado imprevisível.

Santa Cruz/PE x Sport/PE — Campeonato Pernambucano Santa Cruz x Sport é sempre motivo de festa e de estádio com público, pois a rivalidade entre tricolores e rubro-negros é arraigada, chegando em alguns casos às raias do fanatismo. Os dois estão empatados na liderança da segunda fase clubes e são os favoritos ao título estadual deste ano, embora o Náutico também apareça na lista dos cotados, mas em menor escala. Há favoritismo.

São Paulo ataca a Ponte

Ordem é pressão total para vencer e chegar mais perto dos líderes

São Paulo — O Campeonato Paulista começa a ganhar contornos decisivos. A partir de agora, cada ponto perdido é praticamente irreversível. Consciente disto e com a pretensão de reduzir a vantagem de Corinthians e Palmeiras, respectivos líder e vice-líder na tabela de classificação, o técnico Telê Santana tem a receita para o São Paulo vencer a Ponte Preta, hoje, no Morumbi: encurralar o adversário em seu campo de defesa e buscar incessantemente a vitória.

Por conta desta disposição do São Paulo em vencer, a Ponte Preta será bem cautelosa: o técnico Sebastião Lapola escalou três jogadores especialistas no desarme no meio-campo, a fim de conter o toque de bola envolvente de Leonardo e companhia. Os

avanços dos laterais adversários também lhe preocupam e, por isto, orientou seu time para se retrair e arriscar só nos contra-ataques.

Telê promove os retornos de Doriva, Palhinha e Euler, que cumpriram suspensão automática, mas perde Júnior Baiano, mais uma vez expulso. Em seu lugar entra Gilmar. O treinador torce para que Zetti, Müller, Cafu e Leonardo se apresentem em boas condições físicas, pois estiveram a serviço da Seleção Brasileira no amistoso, à noite, contra a Argentina.

São Paulo — Zetti; Vítor, Gilmar, Válber e André; Doriva, Leonardo, Cafu e Palhinha; Müller e Euler. **Técnico** — Telê Santana.

Ponte Preta — André Dias, Marques, Hélio, Sandro e Branco; Guaraci, Júlio, Suélio e Renato; Mauricinho e Eliel. **Técnico** — Sebastião Lapola.

Telefoto AFP



Telê, com prestígio no Japão, exige os dois pontos hoje

Corinthians defende ponta em Araras

Araras/SP — O Corinthians entra em campo hoje, em Araras, contra o União São João, com algumas alterações em relação ao time que venceu a Portuguesa por 1 a 0, no último fim de semana. O técnico Carlos Alberto Silva barra Moacir para restituir ao time titular o cabeça-de-área Zé Elias, e promove a volta de Marcelinho Carioca ao ataque — após cumprir suspensão automática —, no lugar de Marques. O jogo, previsto para as 20h30min (com transmissão ao vivo pela TV), vale para o Corinthians a liderança do Campeonato Paulista.

Além das duas modificações já confirmadas, Carlos Alberto Silva espera ainda pelo aval do departamento médico para escalar Wilson Mano, que neste caso ganharia a vaga de Gralak na zaga. A definição, contudo, deverá ficar para pouco antes da partida, a fim de que haja tempo para uma avaliação mais aprofundada sobre a recuperação do jogador, que desde a semana passada sente uma contratura na coxa direita. Outra dúvida de Carlos Alberto Silva diz respeito ao aproveitamento de Casagrande.

União São João — Ricardo Pinto, Edinho, Maciel, Cláudio e Fabiano; Marcelo Lopes, Alexandre e Vagner; Israel, Ozias e Cleomar.

Corinthians — Ronaldo, Leandro Silva, Wilson Mano (Gralak), Henrique e Elias, Zé Elias, Ezequiel, Tupazinho e Rivaldo; Marcelinho Carioca e Viola.

Santos teme campo contra Santo André

Santos — O maior adversário do Santos no jogo de hoje, em Santo André, é o estado do gramado de seu campo. Esburacada, a Vila Belmiro tem recebido inúmeras críticas dos jogadores do clube, que encontram dificuldades para realizar durante os treinamentos um passe de cinco metros, prejudicando o toque de bola. O técnico Serginho Chulapa teme que isto venha a beneficiar o time do Santo André, que comumente exerce dura marcação e deverá atuar retrancado. O jogo está previsto para iniciar-se às 20h30min.

Serginho está impossibilitado de contar com dois titulares: o goleiro Edinho, expulso contra o Bragantino, e o atacante Macedo, com o terceiro cartão amarelo. Além das substituições naturais nas vagas dos suspensos, o treinador promove ainda mudanças de ordem técnica, dando vez ao zagueiro Maurício Cupertino e o apoiador Zé Renato.

Com as alterações, Marcelo Fernandes e Cerezo passam a ocupar o banco de reservas. Gilberto entra no lugar de Edinho e Paulinho Kobayashi ganha chance no ataque.

Santos — Gilberto, Índio, Maurício Cupertino, Júnior e Piá (Luciano); Gallo, Dinho, Ranieli e Zé Renato; Paulinho Kobayashi e Guga.

Santo André — Felício, Marcão, Aguinaldo, Correia e Marcelo Barreto; Candeias, Luciano, Riza e Juary; Mané Ferreira e Raudineci.

Mais dois faturam uma viagem com acompanhante

A promoção "Acerte o tempo do primeiro gol do jogo" continua a fazer torcedores felizes. Nas duas últimas semanas, os ganhadores foram, nessa ordem, Carlos Frederico de Oliveira Veloso e Sayme Ribamar Silva Passos. A promoção é uma iniciativa conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rede de Hotéis Unamar Club e dará aos dois sortudos a oportunidade de curtir um fim de semana, com todas as

despesas pagas e acompanhante, em um dos seis hotéis de rede Unamar (Vassouras, Mendes, Paulo de Frontin, Rio das Ostras, Penedo ou Nova Friburgo). Ontem Carlos Frederico veio ao JORNAL DOS SPORTS e recebeu seu prêmio das mãos das coordenadoras de Marketing e Promoções da Rede Unamar, Fabiana Percília de Oliveira e Adriana Muniz, respectivamente.

Unamar de Assis



Frederico recebeu seu prêmio das representantes da rede Unamar

PLACAR

Campeonato Paulista — Retorno — 2ª Rodada			
Morumbi.....	São Paulo	x	Ponte Preta
Vila Belmiro.....	Santos	x	Santo André
Americana.....	Rio Branco	x	Ituano
Novo Horizonte.....	Novorizontino	x	Bragantino
Araras.....	União S. João	x	Corinthians
A-11 Amarelo			
Marília.....	Marília	x	Taquaritinga
Paraguacu.....	Paraguacuense	x	Olimpia
Juá.....	XV Nov. Juá	x	Araçatuba
Ribeirão Preto.....	Comercial	x	XV Nov. Pir.
Bauru.....	Nordeste	x	Catanduva
São Carlos.....	São Carlosense	x	Juventus
São José dos Campos.....	S. José	x	Botafogo
São Caetano.....	S. Caetano	x	Inter Limeira
Campeonato Mineiro — Turno — Jogos Adiados			
Nova Lima.....	Vila Nova	x	Atlético/MG
Itabira.....	Valeriodoce	x	América
Patrocínio.....	Patrocinense	x	Democrata/GV
Campeonato Paranaense — Primeira Fase — Retorno			
Grupo A			
Curitiba.....	Paraná	x	U. Bandeirante
Curitiba.....	Atlético	x	Toledo
Apucarana.....	Apucarana	x	Coritiba
Cambará.....	Grêmio Maringá	x	Cascavel
Grupo B			
Ponta Grossa.....	Operário	x	Paranavai
Irati.....	Irati	x	Foz
Guarapuava.....	Batel	x	Iguazú
Fco. Beltrão.....	Fco. Beltrão	x	Rio Branco
Campeonato Balano — Triangular Decisivo do 1º Turno			
Jequié.....	Jequié	x	Camaçari
Campeonato Goiano — Primeiro Turno			
Itumbiara.....	Itumbiara	x	Jataiense
Morrinhos.....	América	x	Vila Nova
Campeonato Paraense — Primeiro Turno			
Belém.....	Paissandu	x	Pinheirense
Campeonato Alagoano — 1º Turno — Fase Classificatória			
Arapiraca.....	Cruzeiro	x	Capela
Murici.....	Linense	x	Bom Jesus
Maceió.....	CRB	x	Ipanema
Campeonato Potiguar — 1º Turno — 1ª Fase			
Natal.....	Vênus	x	América
Campeonato Sul-mato-grossense — 1º Turno — Primeira Fase			
Ponta Pora.....	Pontaporanense	x	Naviraense
Dourados.....	Dourados	x	Treslagoense

ACERTE O TEMPO DO 1º GOL DO JOGO E GANHE UM FINAL DE SEMANA INTEIRAMENTE GRÁTIS OFERECIDO PELO UNAMAR CLUBE NA SUA REDE DE HOTÉIS

JOGO ESCOLHIDO

☐ FLUMINENSE x VASCO ☐

☐ OLARIA x FLAMENGO ☐

☐ V. REDONDA x BOTAFOGO ☐

☐ AMERICANO x BANGU ☐

PROMOÇÃO VÁLIDA DE ..20 a 26.. /03/94

ASSINALE SEU PALPITE MARCANDO TRÊS (X)

NOME:

END: RES:

BAIRRO: CIDADE:

END: COM:

BAIRRO: CIDADE:

TEL: RES: TEL: COM:

REGULAMENTO:

1 — ESCOLHA O JOGO E O CLUBE EM QUE VOCÊ VAI APOSTAR

2 — MARQUE EM QUE TEMPO DA PARTIDA VAI ACONTECER O 1º GOL DO JOGO

3 — MARQUE NO RELÓGIO EM QUE FAIXA DO JOGO ACONTECERÁ O 1º GOL DA PARTIDA

RESERVAÇÕES: VOCÊ NÃO PRECISA ACERTAR O TEMPO EXATO DO GOL E SIM EM QUE FAIXA DE TEMPO ELE VAI ACONTECER. EXEMPLO: DE 0 a 5, DE 6 a 10, DE 11 a 15, DE 16 a 20, DE 21 a 25, DE 26 a 30, DE 31 a 35, DE 36 a 40, DE 41 a 45, CASO O GOL ACONTEÇA APÓS O TEMPO NORMAL DE JOGO SERÁ CONSIDERADO COMO SE ESTIVESSE ACONTECIDO ENTRE 41 e 45 MINUTOS. XEROX NÃO SERÁ ACEITO.

CASO HAJA MAIS DE UM ACERTADOR, NO JOGO, SERÁ REALIZADO UM SORTEIO PARA SAIR O VENCEDOR DA PROMOÇÃO DO REFERIDO JOGO.

COLOQUE NAS URNAS DO JORNAL DOS SPORTS NOS SEGUINTES LOCAIS:

1 — TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 344, LOJA 220

2 — FLAMENGO: RUA SENADOR VERGUEIRO, 177, LOJA 105

3 — CENTRO: RUA BUENOS AIRES, 227

4 — LARGO DO MACHADO, 20, LOJA 13 - GALERIA CONDOR

5 — ILHA PLAZA 2º PISO, LOJA 222

6 — BONSUCESSO: AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO, 42-A

7 — MÊIER: RUA DIAS DA CRUZ, 188, LOJA 118

OU ESCREVA PARA A PORTARIA DO JORNAL DOS SPORTS ESCRIVENDO NA FRENTE DO ENVELOPE: "PROMOÇÃO O TEMPO DO GOL"

RUA TENENTE POSSOLO, 15, CEP. 20.240-160

SE VOCÊ QUER VARIEDADE, AQUI TEM COISA PRA CACHORRO.



Rações • Higiene e Beleza •
Acessórios • Medicamentos
Produtos importados • Entregas à domicílio
Av. Nelson Cardoso, 618 - Jacarepaguá - Tel. 423 2000



CINOFILIA

HANDLERS

PAULO ROBERTO GODINHO

Domingo passado, no seu caderno "Boa Chance — Empregos e Oportunidades", o jornal O Globo dedicou uma página inteira para falar da profissão de apresentador de cães em exposições. Como matéria referente à cinofilia num dos seus mais sofisticados estágios, achamos excelente, pois o grande público daquele importante jornal tomou conhecimento, ainda que superficialmente, do que seja ser um **handler** ou apresentador de cães em exposições. Para se esclarecer certos pontos, a pista de exposição não é privilégio de profissionais; qualquer um que deseje pode apresentar seu cão ou o cão de outra pessoa, sem que a organização do espetáculo interfira com o apresentador, desde que obedecidas as regras fundamentais da exposição. Podemos falar de cadeira desta profissão, pois nela estivemos por mais de 25 anos, dos 44 que temos em Cinofilia. Fomos um handler formado sem nenhum professor ou escola, já que nos anos 50, não haviam profissionais de pista no Brasil, mas já tínhamos notícia dos handlers profissionais norte-americanos, que já naquela época tinham seu próprio sindicato, o Professional Handler of America (PHA). Os poucos livros e revistas que nos chegavam às mãos eram **devorados** com o apetite dos que tinham fome de saber, e os juizes estrangeiros que nos visitam aqui no Rio de Janeiro, pouco sabiam da arte de apresentar e preparar um cachorro para a exposição. Somente em 1979, com 29 anos de Cinofilia, achamos por bem organizar o primeiro Curso para Handlers envolvendo **treinamento, apresentação, tosa, grooming e trimming**: um trabalho que durou cinco meses e mais ou menos 40 aulas de três horas cada uma delas. O sucesso deste Curso nos fez programar para diversas Capitais brasileiras uns compactos de fins de semana com 12 horas de duração, nos sábados e nos domingos. Dali para a frente a Equipe Paulo Godinho se beneficiava com o aproveitamento de um ou outro aluno que desejava se aprimorar ou mesmo tornar-se profissional, e assim, temos o prazer de constatar hoje, diversos ex-alunos nosso brilhando em pistas do Brasil e do estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos. De 1979 a 1987 realizamos Cursos com regularidade, sendo que, no Rio de Janeiro, eles tiveram duração variável, entre 4 e 6 meses. Um **handler** deve ser inteligente, educado, muito bem preparado fisicamente, paciente, tolerante, com decisões rápidas, com total conhecimento do padrão da raça que está na sua mão na pista e um alto espírito de esportividade. Quanto aos salários que a reportagem divulgou, isso com certeza irá variar do número de clientes e do poder aquisitivo deles, para que um **handler** fature aquilo que foi divulgado. É uma profissão que exige muito tempo para que o profissional ganhe o crédito dos clientes. Sempre aconselhamos aos nossos alunos a não terem pressa para: treinar cães; tosar cães; constituir clientela. Ser handler profissional é sobretudo uma caminhada que requer grande parte de humildade aliada à persistência; os resultados nem sempre refletem a atuação dos handlers; como árbitro, tenho premiado cães de excelente qualidade que infelizmente não tinham conduções à sua altura, do mesmo modo coloquei em posições secundárias animais medíocres que apresentavam um serviço de **handling, tosa e trimming**.

soberbos. É uma profissão extraordinária, mas extremamente cansativa, escravizante e dispendiosa por todos os aspectos; mas vale a pena.

Ribeirão Preto (SP): Queremos acusar o recebimento de Dog's Society, boletim informativo da Associação Cinológica de Ribeirão Preto, já em seu segundo número. A ACRP anuncia suas representações em cidades da região, como: **Jaboticabal** — Sidney Fraguas Jr., pelo telefone (0163) 23-2965. **Francisco** — Elza de Mattos Alves, (016) 722-1979. **Pirassununga** — Cláudio Passos Calaza, (0195) 65-1336. Toda a correspondência para a ACRP deve ser enviada para a Av. 9 de Julho, 2.250 — CEP 14020-170 Ribeirão Preto (SP), a/c de Ricardo Guarnaldo.

Campos (RJ): Dia 2 de abril, no Estádio Cinófilo Barone Forzano, em Campos (RJ), o KCC estará realizando suas 61ª e 62ª exposições gerais, julgadas por Valentim Amaral e Miriam Wendhausen, respectivamente. Informações: (0247) 23-1249.

João Pessoa (PB): Queremos parabenizar a direção do jornal O Norte, editado em João Pessoa, na Paraíba, pelos espaços que vem dedicando à cinofilia brasileira; que outros jornais sigam este exemplo. *** Sábado próximo, 26 de março, a Associação Cinológica da Paraíba, traz do Rio de Janeiro o excelente árbitro Renato Tarquínio Bittencourt, para completar com o maranhense Murilo Alberto Rocha, o quadro de árbitros que atuarão em duas exposições abertas para todas as raças que serão realizadas lá, no RC MEC, próximo ao Aeroporto de João Pessoa (PB). *** Dias 26 e 27 de março, Vera Lúcia Castro Barbosa julga uma especial para Sociedade Paraiibana de Criadores de Pastores Alemães. *** A J. E. Editora continua editando a Revista "Bichos de Estimação" — Informações c/ João Eduardo Guimarães, Caixa Postal, 508 — CEP 58.002-900 — João Pessoa (PB).

Rottweilers em Goiânia: Em 5 de fevereiro passado, na cidade de Goiânia (GO), fundou-se o Departamento Especializado da Raça Rottweiler do Estado de Goiás (Derrego), que tem a Presidência de Teodoro Diniz Maciel Neto, e nomes de peso como Carlos Henrique Maia, Alessandro L. Gonçalves, Marcelo Adriano Corrêa Mesquita, Mara Jardim, Guilherme Jardim, Renato Assis, Wellington Figueiredo, Alberto G. Morais, Luís César de Oliveira, Alberto Guerra e Walter Frota. O Derrego tem sua sede à Alameda Ricardo Paranhos, 140 loja 1 — St. Marista — Goiânia (GO), tel.: (062) 281-3707; Fax (062) 233-0184.

Revista Cães & Cia: Nas bancas o nº 178 desta linda Revista, trazendo matérias sobre cães, gatos, peixes e pássaros. Com destaque para matérias sobre as raças **bullmastiff e bulldog inglês**.

Clube Catarinense de Cinofilia: A cadeia Ithaca apso Gr. Venc. Nac. Ch. Misti Acres Sabrina, propriedade de Ceres da Costa Almeida (Canil do Laio), e o **dobermann** Ch. Cinder Old Coolin, propriedade de Francisco Calle, fizeram a **dobradinha** nas duas exposições gerais que o CCC realizou, no dia 6 de março, no Beira Mar Shopping Center, em Florianópolis (SC); a Ithaca foi o "best in show" e o dobermann o "reserva", pelos julgamentos de Creso Larré e Hugo Drummond. O duplo "best in show" Sabrina, teve como handler Divoney Rasera.

Parreira faz apelo pela paz para unir a Seleção

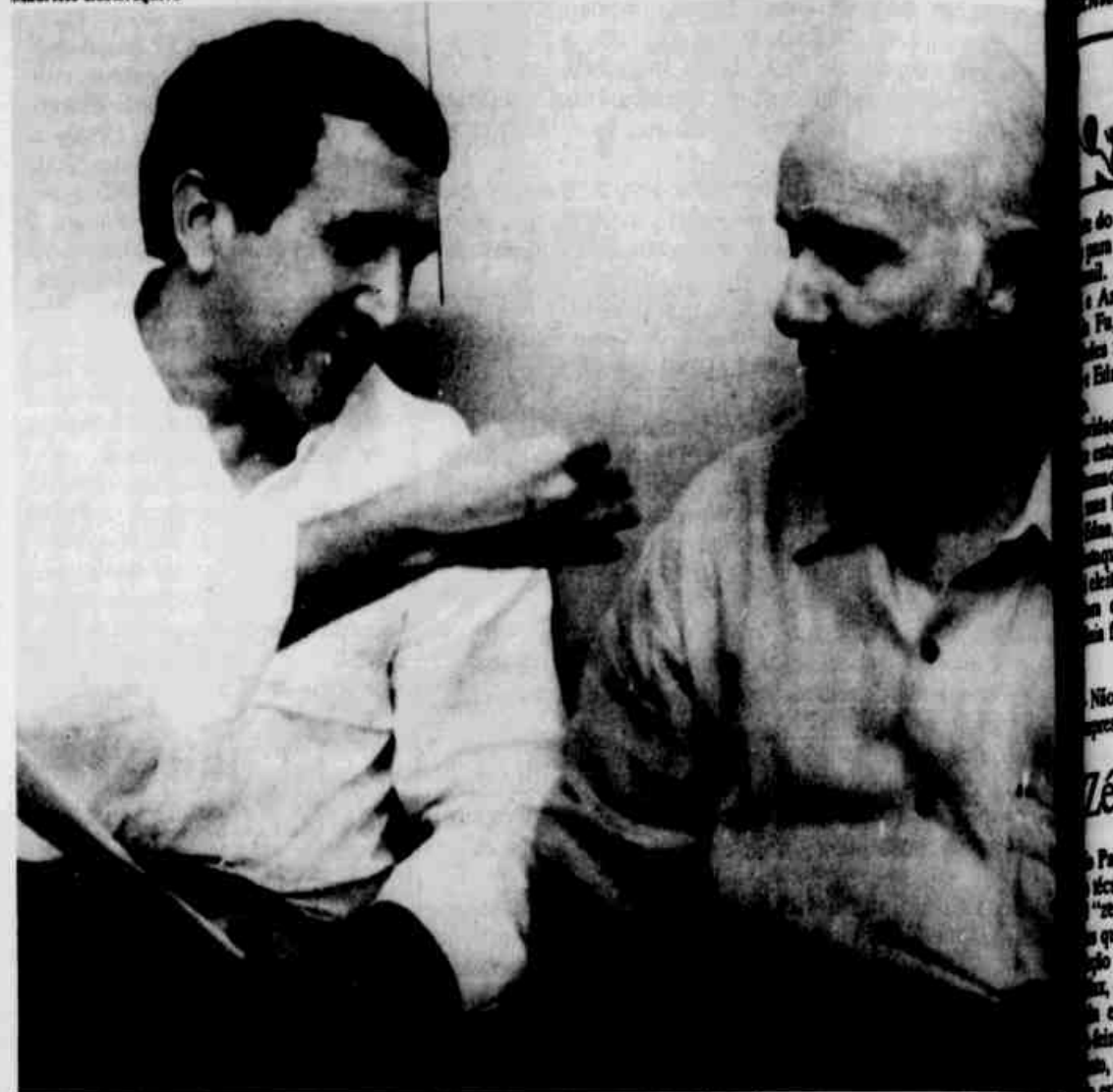
Maurício Lobo/Aquino

Jogadores também querem evitar que divergências prejudiquem time na Copa

Recife — O técnico Carlos Alberto Parreira pediu "paz e união" aos jogadores da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo e recebeu como resposta a garantia de que a disciplina vai ser mantida "a qualquer custo". Os próprios jogadores, liderados por Ricardo Rocha, prometem solucionar o problema de relacionamento entre Romário e Müller e evitar que as divergências pessoais que prejudiquem o desempenho da equipe. "O grupo precisa ficar forte e coeso", afirmou Rocha, acrescentando que a ideia é esperar sair a lista dos 22 que vão disputar a Copa para convocar uma reunião com todos os jogadores. "A experiência de 90 nos mostra que não pode haver divisão", alertou.

Parreira lembrou o exemplo de Pelé na Copa de 70 para dividir a responsabilidade com os jogadores. "O Pelé reuniu a equipe e disse que quem não seguisse as normas estaria fora da Seleção", contou. "O único objetivo de todos era a conquista do título." A maior preocupação é em relação ao comportamento de Romário, que costuma criar polêmica todas as vezes em que abre a boca. "O Romário deve ficar de boca fechada e mostrar o seu futebol maravilhoso", aconselhou. "Gols ele sabe fazer melhor do que ninguém."

Ricardo Rocha acredita que Romário vai mudar quando estiver dentro do grupo. "O pensamento de todos os jogadores vai estar voltado apenas para a Copa, não vai haver espaço para intrigas", acredita. A briga entre Romário e Müller não leva a nada, segundo ele. "Nós precisamos acabar com isso." O zagueiro do Vasco apontou alguns jogadores que podem ajudar nesse trabalho de reaproximação e fortalecimento do grupo: "Te-



Parreira e Zagalo exigem disciplina para que o Brasil tenha sucesso nos Estados Unidos

mos gente muito experiente, como o Branco, o Gilmar, o Ricardo Gomes e o Raí".

Para Gilmar, o diálogo entre os próprios jogadores vai ser o melhor caminho para solucionar todos os problemas. "O Romário e o Müller são dois jogadores experientes, que vão saber colocar os interesses da Seleção acima dos interesses pessoais." Ricardo Gomes, remanescente da Copa de 90 e um dos homens considerados chaves para unir

o grupo, disse que a "suposta" polêmica entre Romário e Müller não vai abalar a Seleção. "Isso a gente resolve, porque os dois são grandes profissionais e estão com o pensamento voltado apenas para a conquista da Copa."

Os jogadores da Seleção receberam na terça-feira à noite o roteiro de instrução da CBF com normas e padrões de conduta, mas poucos se deram ao trabalho de lê-lo.

"E o mesmo que vem sendo buído há mais de três anos", Dunga. "Quem tem um mínimo senso profissional não precisa para roteiro", acrescentou. A divergência entre Romário e Müller é um dos poucos focos de incêndio dentro da Seleção que reira sabe que precisa apagar o problema não se resolver de forma pacífica, eu vou ficar de tudo e resolver da minha ra", sentenciou.

Sul-americanos preenchem as suas agendas até o Mundial

Brasil, Argentina, Colômbia e Bolívia, que representarão o futebol sul-americano no Mundial dos Estados Unidos, estão com a agenda cheia para a fase final de preparação de suas seleções. Mas alguns jogos, especialmente de colombianos e bolivianos, ainda dependem de confirmação, inclusive de datas. Os amistosos previstos para cada seleção são os seguintes:

Brasil
Data
20/04
4/5
5/6
8/6
12/6

Adversário
Paris Saint-Germain
Islândia
Canadá
Costa Rica
Honduras

Local
Paris
Florianópolis
Edmonton
San Francisco
San Francisco

Adversário
Marrocos
Japão
França
Israel

Local
Salta
Hiroshima
Kobe
Tel-Aviv

Colômbia
Data
5/4
20/4
5/5
18/5
25/5

Adversário
Bolívia
Nigéria
Costa Rica
Parma
Internazionale

Adversário
Estados Unidos
Colômbia
Romênia
Arábia Saudita
Grécia
Camêrões
Eire
Suíça

Local
Bogotá
Armênia
Panamá
Cali
Bogotá

Local
Dallas
Bogotá
Bucaresta
Cannes
Atenas
Dublin
Montreal

Depois da evidência só a evidência

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

epois da evidência... a evidência. Pois ontem, em Recife, antes do "pega" Brasil e Argentina "arder" no Estádio José do Rego Maciel, o confortável Arrudão, Raí do seu lado e Maradona também, deitaram falação à vontade. Nem Pelé escapou da diátribe dos dois. "Não, não quero repetir o que penso dele. Ele é rei? Pois que fique com o seu reinado e passe muito bem" — desabafou Diego.

Quando à Copa do Mundo, Copa do Mundo como competição, o sofrido e agora menos agressivo Maradona é irredutível:

— Não adiantam cálculos, planos ou projetos muito antecipados.

E por uma razão incontestável: Copa se ganha na Copa, em cada minuto da Copa. O resto é bobagem.

— A Argentina pensa em vitória, sonha com o título, mesmo depois da sua penosa figura nas eliminatórias e do cinco a zero da Colômbia?

— Essas coisas nada têm a ver com o que virá agora. O que passou, passou. Não estamos ainda, é evidente, no nosso ponto ideal, mas já, já chegaremos lá, levando conosco as mesmas esperanças de vocês, por exemplo, que só falam no sucesso. Falam sempre. Desde aquela estúpida campanha no México...

NA CORDA-BAMBA

Será mesmo que Raí terá que provar que não mudou, que é o mesmo Raí de uns tempos, no São Paulo e

na seleção, para, enfim, mostrar a Zagalo que não é o que ele pensa e a Parreira que pode confiar?

— Vou jogar e jogar o que sei! Também sei o quanto preciso fazer e vou fazer. Ao contrário do que dizem as agências telegráficas, Raí jura que está jogando normalmente, jogando bem, e que não irá deixar passar mais essa chance de ser útil aos companheiros da seleção. — Fui um jogador muito caro para que os adeptos do Paris Saint-Germain e parcelas dos jornais franceses me marquem como vêm marcando: duro e até desrespeitosamente.

A ÚLTIMA ALEGRIA

O Brasil não ganhava da Argentina desde 89, final da Copa América, aqui mesmo. Bebeto e Romário

estavam lá com o seu talento e a sua volúpia de brilhar. E brilhar realmente, sacudindo o Maradona com os seus 90 mil espectadores em absoluto delírio. Ah, aquele laço de Romário, passando pelo zagueiro Brown e deixando o pido espalhado no chão! Valeu, te. Que este 801º desafio não ficado só na vontade de vencer.

O futebol bem jogado tem sabor especial: muito até. Na medida do possível, um para cada yda. Não um apenas para cada fronto. Mas todos, no momento, previsíveis. Porque o futebol é de imprevistos. Unicamente os gadores, os negociantes da ingenuidade, podem crer e fazer crer que futebol é uma arte de garantias pre-

De qualquer modo, que a seleção tenha sido mais feliz do que nos últimos cinco anos.



47ª Expo BOXCERJ, Montanha Clube, 25/04/93; Ch. DELIE DUGRAN (Joe), boxer ganhador absoluto desta exposição, com sua handler Mônica Borba, tendo ao lado o árbitro Paulo Godinho, a criadora Alzira Cabaleiro Costa (com troféu), o ex-boxeador Raimundo de Jesus (o Galo de Prata), e o casal Vera e Paulo Roberto Pereira, proprietários de Joe.

TORCA COM A HENRARD
NA

Copa

A GENTE TEM A MELHOR JOGADA PARA VOCÊ ENTRAR NESTA TORCIDA.

1ª Fase • Semi Final • Final • Copa Total

CANCUN - SEMANA SANTA

A partir de US\$ 73 voando Varig. Incluindo: Passagem aérea + traslados + Hotel c/ café.

HENRARD Rua Uruguiana, 10/2306
224-4904

Copa do Brasil

Com a classificação de equipes para a segunda fase do Brasil (Internacional-RS, BA e Remo), restam apenas vagas para serem preenchidas: Santa Cruz x Pe, Bahia x Taguatinga, Campesina x Ceará e C.R. Brasil-AL x Ríntians. Entre os times que garantiram presença na próxima edição ainda Grêmio, Palmeiras, Atlético-MG, Vasco, Comercial-MG, José-AP, Ariqueiras-RO, Kato e Linhares-ES.

PDestes jogos que faltam, e Ceará têm grandes possibilidades de classificação, pois ganhar partidas de ida até com certaidade: ambos venceram por seus respectivos adversários. Cruz e Sergipe, que empataram 1 a 1, estão em igualdade de condições, enquanto C.R. Brasil e tians sequer estrearam (deverá zê-lo no próximo dia 29).

Convocadas Estefânia e Edna

Chamamos as melhores da Liga", garante o técnico Bernardinho

O técnico da Seleção Brasileira de vôlei feminino, Bernardinho, convocou ontem sete jogadoras do Nossas Caixa/Recife e BCN, que irão se juntar ao grupo do grupo que está se preparando para o Mundial, em outubro, em Brasília. Além de Fernanda Venturini e Ana Flávia (Nossas Caixa), a Fu, Viana e Ida (BCN), as jogadoras ficaram por conta da Estefânia e Edna, do time campeão brasileiro.

Não acho que houve nenhuma surpresa na convocação. Quem

foi melhor na Liga foi chamado. Estefânia e Edna são duas jogadoras que têm um potencial fortíssimo, que não poderiam ficar de fora —, afirmou o técnico Bernardinho.

As sete jogadoras terão duas semanas de folga, antes de se apresentarem à equipe, no dia 3, e terão pouco tempo para se adaptar ao grupo antes da BCV Cup, primeiro compromisso da equipe, que começará no dia 12, na Suíça. O Brasil estreia nesta competição contra a China, um adversário difícil, para o treinador brasileiro.

— É sempre complicado jogar com equipes asiáticas, que erram muito pouco. E com tão pouco tempo para integrar a equipe, não dá para prever o que vai acontecer — disse.

Na última segunda-feira, as jogadoras Hilma e Ana Moser se juntaram ao restante do grupo. Mas, ao contrário do restante das atletas, elas fizeram um rápido treinamento com bola, além de exames médicos.

— Estou atrasada em relação ao restante do grupo. Fiquei parada um tempo, depois que o L'Acqua saiu da Liga, por isso tenho que treinar duro a parte física, se quiser me igualar a elas —, disse a atacante Hilma.

Arquivo



Ida, do BCN, passará a integrar a Seleção no dia 3

Zé Roberto prioriza o físico

São Paulo — O primeiro objetivo do técnico José Roberto Guimarães, "Zé Roberto", as contusões dos jogadores que se apresentaram para a Seleção Brasileira de vôlei. Paulo, Douglas, Toaldo, Nalbert e os outros treinando desde setembro, mas a prioridade, por enquanto, é física. "O Nalbert e o Toaldo estão com pequenos problemas físicos e precisam se recuperar antes de entrar com tudo na preparação normal", comentou Zé Roberto. "Eles estão fazendo pouco com bola e mais musculação para ganhar uma boa base física". Quem da musculação e bate a fórmula Academia, os jogadores têm feito também uma combinação de exames médicos. Dos seis atletas que já estão treinando, participaram da bateria física Talmi, Jorge Edson e Gilberto Palmeiras, que só vão se apresentar dia 4, no Rio. Kid e Leandra Nossas Caixa/Suzano, vão passar no exame médico, inclusive o Nalbert, só na próxima semana. Os brasileiros que atuam na Itália (Luisi, Giovane, Marcelo Neri, Tande e Carlião) — só vão se apresentar depois que seus times fo-

rem eliminados no Campeonato Italiano.

O ortopedista Gilberto Carrazzato, examinou todos os jogadores ontem pela manhã no Hospital das Clínicas e o único atleta em condições de iniciar imediatamente a preparação física é Pinha, elogiado pelo médico e pelo técnico Zé Roberto. "A sua condição física é espetacular", disse o treinador, ressaltando que Nalbert, ao contrário, precisa de muita musculação. "Ele tem de ganhar massa muscular".

Pinha e Nalbert são os jogadores mais jovens da equipe e foram convocados para ganhar experiência. "Eles têm de se habituar com esse nível de preparação e, principalmente, com os jogos da equipe", lembrou o treinador. "Vou trabalhar com 16 jogadores e pretendo fazer rodízios no grupo".

A Seleção que se prepara para a Liga Mundial e para o Campeonato Mundial da Grécia, vai treinar no Brasil até o dia 28 de abril quando embarcará para a Europa. A Seleção fará dois amistosos contra a Alemanha, dias 1º e 2 de maio, e depois viajará para a Bulgária, onde estreará na Liga Mundial.

Meeting internacional começa hoje, na Gávea

O Meeting Internacional de Natacão, promovido pelo Flamengo, começa hoje no Parque Aquático da Gávea, com a participação dos nadadores do clube, seleção Argentina e de alunos do Centro Educacional da Lagoa. As disputas terão início às 18 horas e a programação das provas, é a mesma do próximo Campeonato Sul-Americano (mês que vem, no Uruguai), é a seguinte: 50m

borboleta (masculino), 50m costas (feminino), 400m medley (masculino), 800m livre (feminino), 200m livre (masculino), 200m borboleta (feminino), 100m costas (masculino), 100m livre (feminino), 100m peito (masculino), 4x100m estilos (feminino), e 4x100 livre (masculino). A competição, que está sendo patrocinada pela Fla-Boutique, Guarana-Plus e Centro Educacional da Lagoa-CEL, obedecerá às regras da Federação Internacional de Natacão (FINA).

Seleção convoca

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) divulga hoje a lista dos nadadores convocados para integrar a Seleção Brasileira de natacão, que competirá no Campeonato Sul-Americano, mês que vem, em Maldonado, no Uruguai. Já a Se-

leção Brasileira de nado sincronizado se apresentará neste domingo, no Parque Aquático Júlio Delamare. Neste mesmo local, só que no sábado, acontecerá o I Campeonato Brasileiro de Natacão Sincronizada, da categoria Juvenil A.

Caloi é o Brasil na Volta do Uruguai

A equipe da Caloi vai representar o Brasil numa das mais importantes provas ciclistas da América do Sul, a Volta do Uruguai, que começará a ser disputada amanhã e terminará no próximo dia 3. Os 1.663,3 quilômetros do território uruguaio se-

rão percorridos por delegações dos Estados Unidos, Espanha, Ucrânia, Chile, Argentina e Uruguai, além do Brasil. A equipe, terceira colocada no ano passado, terá seis ciclistas, sob a coordenação do técnico Antônio Silvestre.

Taça Brasil feminina tem uma rodada quente



As dez equipes que lutam pelo título mais importante do futebol feminino do País, a Taça Brasil, têm uma rodada de suma importância, — a terceira —, hoje com quatro jogos no Ginásio Antônio Balbino, em Salvador. A abertura será às 17 horas, entre o Aruc/DF e Espada/PA, e em seguida jogam Frigo-Amalado/MG x Londrinense/PR, Euroexport/SP x Navegantes/RS e Euroexport/Campomar/BA x Unasa/MA. O Esportiva Sal/SC e o Neblina/TO descançam hoje.

Na rodada de abertura da competição a favorita ao título, a equipe paulista da Euroexport, não teve dó do ti-

me tocantinense do Neblina e com uma "chuva" de gols imprimiu uma impiedosa goleada de 22 a 0, com destaque para Ana Lúcia, que marcou cinco.

Os demais resultados foram os seguintes: Chave E — Londrinense/PR 7 x 6 Esportiva/SC, Euroexport/BA 8 x 3 Frigo-Amalado/MG. Grupo F — Aruc/DF 7 x 4 Navegantes/RS.



Juntas de novo, Paula e Hortência



São Paulo — Paula e Hortência, que não conversam há um bom tempo, voltarão a jogar juntas, desta vez na Seleção Brasileira feminina de basquete. As duas integram a relação das 16 convocadas pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB) para o grupo que inicia, em 4 de abril, na cidade de São Roque, São Paulo, a preparação para o Mundial da Austrália. O técnico Miguel Angelo da Luz foi confirmado no comando da equipe e terá menos de dois meses para desenvolver seu trabalho de preparação (o Mundial começa dia 2 de junho).

"Vamos tentar superar esse problema e ser o mais objetivo possível para aproveitar bem o pouco tempo", comenta Miguel, que terá Sérgio Maronesi como assistente técnico e Hermes Ferreira Balbino como preparador físico. Miguel não desenvolverá mais um trabalho específico com as pivôs, como pretendia, e conciliará preparação física com os treinos técnico e tático.

Miguel não acredita que a briga de Paula e Hortência interfira no trabalho da Seleção. "São duas grandes profissionais, não precisam ficar de beijos e abraços, mas tenho certeza de que vão se respeitar em quadra", afirma.

Em relação ao time que disputou a vaga para o Mundial, na Copa das Américas, em 1993, há cinco novidades na convocação. Foram chamadas as armadoras Nádia,

da Lacta/Santo André, é Sandra Prande, sem clube, que jogou em Tupã no Estadual e pela Leite Moça/Sorocaba no Sul-Americano. Entre as alas estão Adriana Santos, que acaba de assinar contrato com a Cesp/Unimep de Piracicaba e Simone, da Lacta/Santo André. A CBB ainda chamou a pivô Dalila, uma garota de 1m89, desconhecida no Brasil porque atua no basquete universitário, dos Estados Unidos. A pivô Marta, que jogou no time no ano passado, ficou fora da convocação.

Além do pouco tempo para a preparação, o time não tem muitos adversários para amistosos. A CBB confirmou apenas a presença de Cuba e Eslovênia nos torneios que a Seleção jogará no Brasil, de 6 a 15 de maio. "A Confederação está tentando convidar outras seleções para vir ao Brasil, mas é difícil arrumar adversários em cima da hora", comenta Miguel. A equipe seguirá para Melbourne, na Austrália, dia 20 de maio, com tempo para se adaptar ao fuso horário e fazer alguns amistosos com equipes locais.

As convocadas: armadoras — Paula (Cesp/Unimep), Nádia (Lacta/Santo André), Helen (Nossa Caixa/Ponte Preta) e Sandra Prande; laterais — Hortência (Ponte Preta), Janet (Lacta), Adriana (Unimep), Roseli (Ponte Preta), Silvinha (Ponte Preta), Simone (Lacta); pivôs — Ruth (Ponte Preta), Alessandra (Unimep), Leila (Lacta), Ingrid (Clube Verde de Ponta Grossa), Cíntia (Ponte Preta) e Dalila (Universidade do Texas).

Mattar e Jábali passam à semifinal do Bancesa



São Paulo — Os tenistas Luiz Mattar e Roberto Jábali garantiram ontem, com uma rodada de antecipação, a vaga na semifinal do Bancesa Classic, torneio que corresponde ao Campeonato Brasileiro de Profissionais. Mattar derrotou Cássio Motta por 6/1 e 6/4. Jábali venceu sem dificuldades Danilo Marcelino por 6/4 e 6/3. A competição, que está sendo disputada na

Sociedade Harmonia de Tênis, em São Paulo, distribuirá uma premiação de 30 mil dólares.

Luiz Mattar e Roberto Jábali se enfrentam hoje, às 17 horas, para definir quem fica com o primeiro lugar no grupo Verde. Cássio Motta e Danilo Marcelino apenas cumprem tabela.

Pelo grupo Amarelo, jogam, brigando pela vaga na semifinal, Fernando Meligeni x Jaime Oncins, e Fernando Roesse x William Kyriakos.

Feras disputam vagas para o Mundial amador



Vários atletas de diversos estados participam, a partir de hoje, na Barra, do VII Campeonato Brasileiro de surfe amador. A competição, que será disputada nas categorias open, júnior, mirim, iniciantes, longboard e kneeboard; definirá a equipe brasileira que participará do Mundial amador, em maio, no mesmo local.

O Campeonato Brasileiro selecionará os representantes das categorias feminino, longboard e kneeboard. Nas duas modalidades mais importantes, open e júnior, serão classificados os oito primeiros colocados que, juntamente com mais quatro convidados, participarão de uma seletiva, a partir da segunda-feira. Desta seletiva sairão os quatro representantes de cada cate-

goria que irão representar as cores brasileiras no Mundial.

Entre os destaques da competição estão os surfistas Léo Trigo (RJ), Plínio Ribas (RJ), Salvador Lamas (RN) e Neco Padaratz (SC). Este último, que é irmão de Teco Padaratz, de 17 anos, treinou ontem na Barra e afirmou que tentará uma vaga em duas categorias, open e júnior. "A maneira de formar o time brasileiro está mais justa. Ninguém se acomoda, e com a seletiva as chances são maiores", disse o surfista, que morou na Austrália e Estados Unidos, os dois principais adversários do Brasil na competição. "O brasileiro tem força, técnica e uma coisa a mais, a raça", sentenciou Neco, que no ano que vem pretende se profissionalizar e participar do tour, como o seu irmão.

Na hora de publicar seus Balanços, Atas e Editais, consultem os nossos preços.
Tels.: 252-4447 e 232-8010

TOALHEIRO BRASIL
LOCAÇÃO DE TOALHA CONTÍNUA.
CONFORTO, ECONOMIA E HIGIENE.
TOALHAS INDUSTRIAIS PARA LIMPEZA DE MÁQUINAS E PEÇAS.

294.7496-294.7546-294.7696
RUA MARQUÊS DE SABARÁ, 59 - RIO - RJ - CEP. 22460-029

IMPERIAL SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convidados os Srs. sócios da Imperial Sociedade Amante da Instrução, na forma das alíneas "a" e "b" do art. 17, combinada com o art. 18 do Estatuto Social, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Rua Ipiranga, 70 (Laranjeiras) nesta cidade, no dia 7 de abril de 1994, às 18h em 1ª Convocação ou às 18h30min em 2ª Convocação para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo para o biênio de 1994/1996; b) Assuntos de interesse social.
Rio de Janeiro, 24 de março de 1994.
Léa Raemy Rangel (1ª Vice-Presidente em Exercício da Presidência)

Impressão de Jornais Tablóides e Standards material político (cartazes, panfletos etc.)

Jornal dos Sports

OBRAS GRÁFICAS
232-8010 — Ramal: 25, 33 e 36
252-4731 — Direto
242-9529 — Direto

Senna não teme vitória do seu carro

Piloto brasileiro acha que Williams segue as regras



Ao contrário de quem tem sido especulado, nos últimos dias, o tricampeão Ayrton Senna, da Rothmans Williams Renault, confirmou ontem, durante visita realizada à sua equipe, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, que não tem motivos para temer a vitória técnica que será realizada hoje (quinta) nos carros que disputarão o Grande Prêmio do Brasil, no domingo.

— Não tenho preocupação em relação a essa vitória porque, quando construíram os carros, os engenheiros da Williams consultaram os engenheiros da FIA, afirmou o piloto nacional ao ser questionado sobre uma possível irregularidade no seu FW16.

Senna chegou ao autódromo por volta das 16h40min da tarde de ontem (quarta) e passou a maior parte do tempo conversando com o engenheiro David Brown sobre os detalhes do Williams FW16 para a prova de domingo. Enquanto isso, do lado de fora do boxe, o grande interesse do público em relação ao GP do Brasil deste ano se evidenciava pela quantidade impressionante de pessoas que aguardavam o tricampeão, garantindo uma movimentação tão intensa quanto à dos dias de treinos oficiais.

— Estou com muita vontade de correr esta prova e fazer minha estreia oficial na nova equipe. Por tudo o que já aconteceu nos testes, realizados na Europa, estou bastante animado e confiante no desempe-

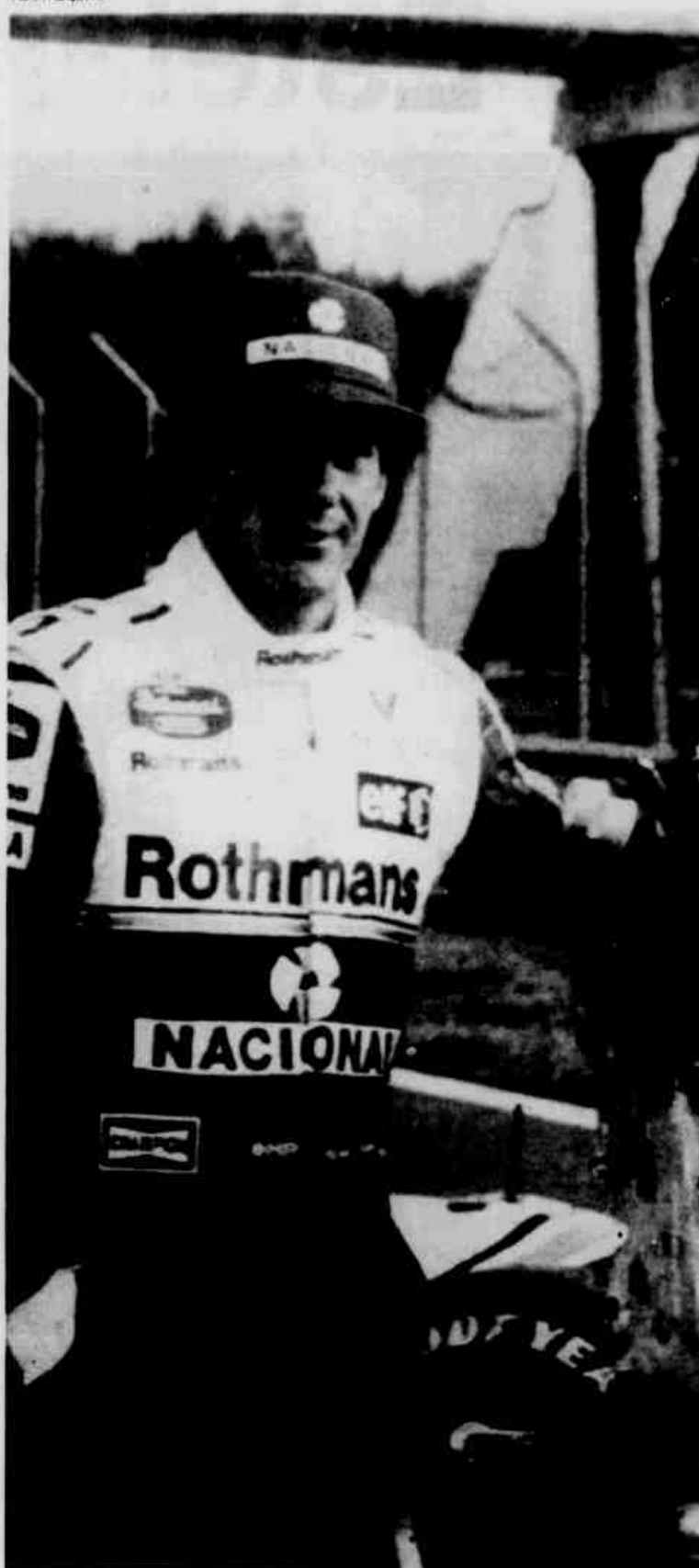
nho do carro. Mas ainda é cedo para fazer qualquer previsão. Só vamos saber as reais condições de cada equipe no momento em que os carros forem para a pista — declarou Senna.

Enquanto isso, Christian Fittipaldi deu uma rápida passada no autódromo de Interlagos e confessou que sua maior preocupação será terminar a corrida. O problema de Christian se concentra principalmente no câmbio do Arrows (nome que volta a ser usado pela equipe de Jackie Oliver, depois do corte de patrocínio da transportadora japonesa Footwork), que ainda não mostrou a resistência necessária para terminar um GP. "As bombas hidráulicas do câmbio estão sendo o maior problema", explica o piloto.

Se não fossem os problemas de resistência, as possibilidades de Christian conseguir um bom resultado seriam maiores. "Se o carro chegar ao final, tenho certeza de que posso terminar bem, quem sabe até marcar pontos", diz. O brasileiro, que pela primeira vez correrá na F-1 sem pilotar um carro da Minardi, diz que o novo Arrows tem bom potencial: "O carro é bom e o motor é muito melhor que o usado no ano passado pela Minardi", explica. O novo carro andou em três pistas (duas vezes em Silverstone, uma em Imola e uma em Barcelona), mas devido aos problemas de câmbio e de clima completou muito pouca quilometragem de testes: "Somando tudo, deve ter dado umas 50 ou 60 voltas, menos que a distância de um GP", calcula.

Christian almoçou com diretores da Bardhal, com quem fechou um contrato pessoal de patrocínio. Christian estará hoje na entrevista coletiva dos pilotos da Marlboro e deve aparecer à tarde no autódromo.

AFP/Arquivo



Ayrton Senna confia motor da Renault

Hill vive um dia de glória

São Paulo — O britânico Damon Hill, companheiro de Ayrton Senna na Williams, teve um dia de glória, ontem, ao visitar o boxe da equipe em Interlagos. Hill foi cercado pelos caçadores de autógrafos e pareceu feliz com a súbita notoriedade, incomum até mesmo quando está na Inglaterra. "No ano passado eu nem terminei a prova e era um desconhecido. Agora eu já ganhei três grandes prêmios e também sou parceiro do Ayrton", argumentou Hill, bem-humorado e atencioso com a imprensa.

Depois do primeiro ano de experiência, Damon Hill disse que já se considera um piloto capaz de pensar no título mundial. "Tenho o melhor carro e estou na melhor equipe. A dificuldade é o Senna", admitiu com sinceridade. Mesmo considerando o favoritismo da equipe, Hill disse que não gostaria de apontar qual dos carros Williams tem mais chance de cruzar em primeiro lugar no domingo. "Não vou fazer previsões para não desapontar ninguém".

Sem pressa, Damon Hill conversou longos minutos com os repórteres na frente dos boxes, protegido pela fita de segurança que separa os carros do público. E não perdeu o humor nem mesmo quando um repórter de rádio mais afoito quase bateu na sua boca com um telefone celular. Ao contrário, descontraindo, pegou no telefone e brincou: "Ligação para mim? Alô, mamãe!"

Para ele ainda é cedo para avaliar qual será o efeito da mudança de regulamento que aboliu os sistemas eletrônicos de ajuda ao piloto. Mas disse que os testes mostraram que o carro ficou mais rápido e por isso é razoável imaginar que seja quebrado o tempo estabelecido o ano passado por Alain Prost. "Me parece que não estava tão quente no ano passado, mas acho que o tempo será melhor". O piloto revelou que o carro

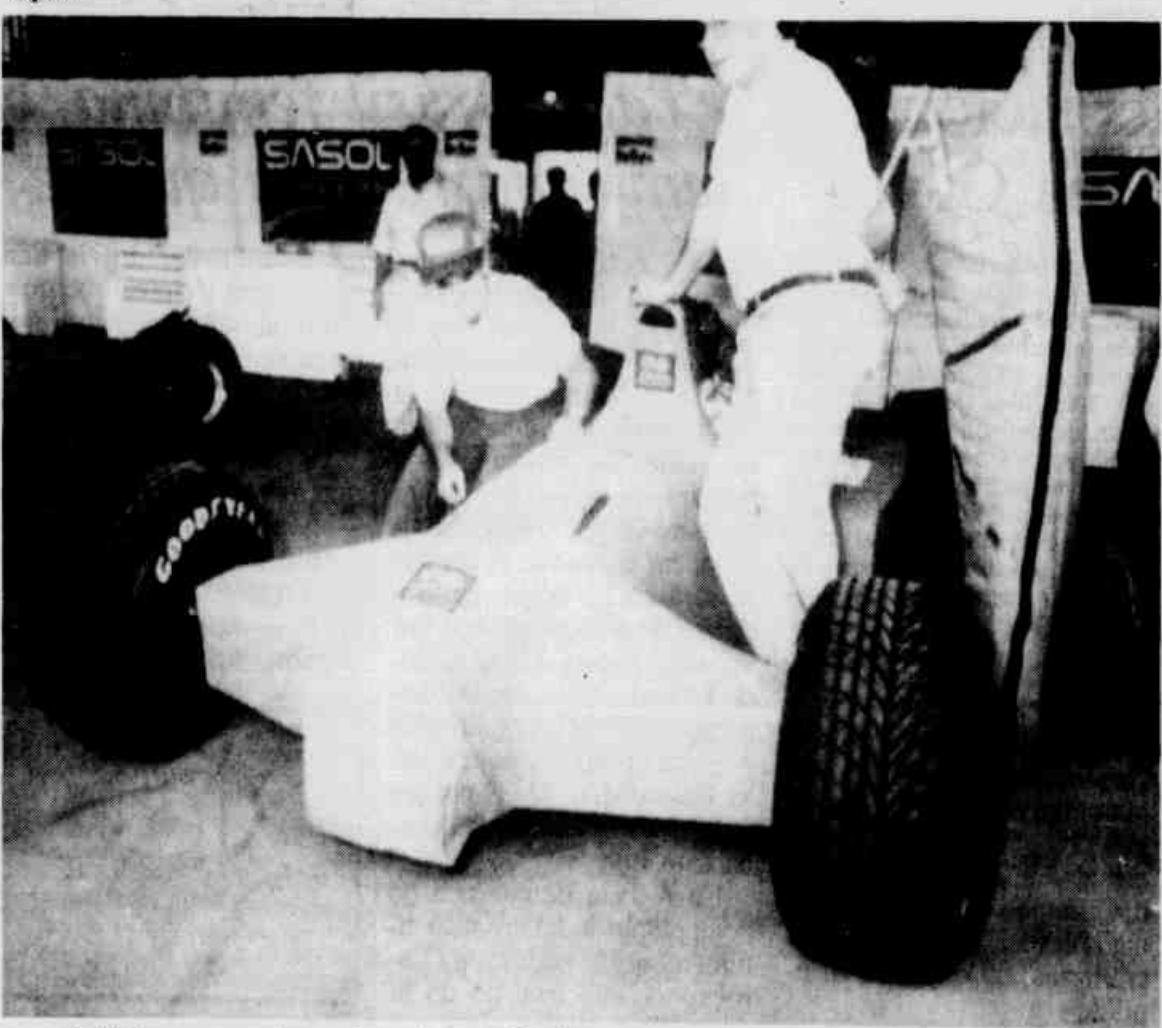
deste ano é realmente diferente do que foi usado no ano passado e não apenas uma adaptação sem os elementos eletrônicos. Segundo ele, existem diferenças significativas de concepção e elementos totalmente diferentes. "É um novo carro e um carro mais rápido", definiu. Para ele, todas as equipes tentaram fazer o melhor e apontou Benetton e Ferrari como os principais adversários.

Hill disse que espera ser bastante competitivo na temporada. E mostrou que quer dificultar muito as coisas para Senna. "Acho que quem for o campeão terá que lutar muito duro para chegar lá", observou. O piloto inglês disse que não acredita que a Williams tenha mais dificuldades com a obrigatoriedade dos pit stops para troca de pneus e reabastecimento, apesar da falta de eficiência mostrada pela equipe em algumas provas do ano passado, quando perdeu segundos preciosos por erros nas trocas. "Nossos mecânicos são tão bons quanto qualquer outro e são profissionais. Acho que estão dando importância exagerada a pequenos problemas que aconteceram no ano passado, mais por falhas de material do que por erros da equipe", argumentou. Quanto ao reabastecimento, ele acredita que será uma forma de equilibrar a disputa com carros que antes tinham problemas de estabilidade ou aerodinâmica com tanque cheio, ou vazio. "Agora, o carro que era bom em todas as condições, não terá mais tanta vantagem, pois as equipes poderão andar com a quantidade de combustível que for melhor para cada caso".

Também no hotel, Hill se mostrou acessível à imprensa, deu autógrafos e, pela manhã, saiu para fazer compras em um shopping. Acabou

comprando apenas um par de sapatos para Oliver, seu filho mais velho, de cinco anos.

Arquivo



Rubinho acompanha tudo no box da Jordan e espera um grande público no domingo

F-Ford aposta

Os 23 pilotos de Fórmula-Ford, que vão disputar a corrida preliminar do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-1, neste domingo, em Interlagos, foram unânimes em afirmar que apostam no tricampeão mundial Ayrton Senna para o primeiro lugar na etapa de abertura do Campeonato Mundial da categoria. Numa pesquisa realizada antes do treino para a definição do grid de largada, no último domingo, todos destacaram a união de Senna com a Williams. Para o piloto Marcelo Carneiro, que ficou com a pole-position da preliminar, Senna é o melhor.

Coincidindo com as últimas declarações do tricampeão, os pilotos

da F-Ford apontaram o alemão Michael Schumacher e seu Benetton como o grande adversário a ser derrotado: "O motor utilizado pela Benetton melhorou muito em relação ao ano passado, e isso vai dificultar bastante as coisas", disse Mário Haberfeld. Enquanto a McLaren perde terreno, pelo menos no círculo das expectativas, a Ferrari pode merecer mais atenção: "O carro projetado por John Barnard e a aerodinâmica rica em detalhes trazem muitas novidades técnicas. Acho que quando resolverem os problemas de juventude do projeto, a Ferrari volta ao clube dos vencedores", opinou Luciano Zangrolani.

Gugelmin

Depois do ótimo resultado na estreia em Sufer's Paradise, quando obteve o sexto lugar no GP da Austrália de Fórmula Indy, o piloto brasileiro Maurício Gugelmin chega hoje ao Brasil para um curto período de trabalho. Ele cumprirá compromissos com seu patrocinador e participará de programas de televisão: "É uma viagem curta. Vou ficar até o dia 2 de abril, quando retornarei aos Estados Unidos para dar sequência ao nosso programa de testes com o novo carro", anunciou.

Gugelmin fará os próximos testes no início do mês que vem: "Vamos andar no circuito oval de Phoenix nos dias 5 e 6 de abril. Será meu primei-

ro contato com esta pista. Terei a oportunidade de conhecer suas características e me adaptar para a prova do dia 10. Os circuitos ovais continuam sendo meu maior desafio nesta temporada. Espero tirar o máximo de proveito nestes testes para a corrida de Phoenix", disse Gugelmin, antes de embarcar para Miami, na última quarta-feira. Sua chegada a Curitiba está marcada para as 11 horas de hoje.

Os oito pontos e o sexto lugar na classificação deixam Gugelmin bastante satisfeito: "Começamos bem, pontuando logo na primeira corrida. Foi importante sentir que o potencial do carro e da equipe era para um terceiro ou quarto lugar na Austrália".

Inflação à brasileira surpreende Schumacher

São Paulo — Desacostumado com a inflação brasileira, o alemão Michael Schumacher, da Benetton, acabou cometendo duas gafes ao chegar ao Hotel Transamérica, onde estão hospedadas as equipes que disputarão o GP do Brasil de Fórmula-1. Schumacher guardou várias notas de mil cruzeiros, que trocava durante a disputa do GP do Brasil do ano passado. Só não imaginava que um ano depois a inflação corroeria grande parte do valor da moeda brasileira — e muito menos que a moeda passaria a se chamar cruzeiro real e perderia três zeros.

O resultado da desinformação de

Schumacher foi cômico. Ao ao hotel, o motorista deu o per- corrida desde Curitiba (CRS). Schumacher sacou do bolso as notas que havia guardado e o motorista disse que estava errado para começar a confusão. Schumacher exigiu a presença de do hotel e a muito custo entre processo de deterioração do do brasileiro. O alemão pagou xi e foi para seu quarto, mas viu se desfazer do dinheiro dando-o como gorjeta ao co- dor de malas — outra gafe. descansando durante a tarde apareceu no autódromo.

Brundle acha que pode vencer um GP este ano

São Paulo — Maior rival de Ayrton Senna na Fórmula-3, o piloto inglês Martin Brundle acha que finalmente terá nesta temporada a chance de vencer seu primeiro GP na Fórmula-1. Contratado às pressas pela McLaren, depois da negativa de Alain Prost em voltar às pistas, Brundle esteve ontem em Interlagos e foi provavelmente o primeiro piloto a vestir macacão para a disputa do GP do Brasil. Ele passou um bom tempo nos boxes da McLaren, ajustando o banco e os pedais de seu carro.

Brundle sabe da fama que tem no Brasil, graças aos duelos com Senna na F-3 inglesa, em 1983 — o brasileiro venceu dez corridas e o inglês, oito, ficando com o vice-campeonato. Em 1984, Brundle estreou na F-1 pela Tyrrell e passou pelas equipes Zakspeed, Brabham, Benetton e Ligier, além de uma participação pela Williams em 1988 — ano em que conquistou o título mundial de Protótipos pela Jaguar. Sua melhor temporada foi a de 1992, na Benetton: termi-

nou o campeonato em sexto. "Agora eu terei um bom ano", anima-se o inglês. "O chassis é muito bom e o motor tem muito potencial, embora precise de mais desenvolvimento." Brundle acha mais lista esperar pela segunda de da temporada para ver a ren disputando vitórias, mas esperanças de conseguir boas colocações logo no começo do GP do Brasil. Brundle acredita que ficar entre os primeiros colocados já é um bom. "Nosso carro e motor ainda são novos. Pode de um certo desenvolvimento ra ficar no ponto", explica.



Barrichello se considera em casa

São Paulo — Fanático por desde os tempos de garoto, Barrichello não se cansa de Interlagos. Mesmo agora, na Fórmula-1, Rubinho gosta de ir todos os dias nos boxes e acompanhar o trabalho dos mecânicos, autógrafos e entrevistas. "Me do lado e, além disso, eu acho aqui e o contato com a torcida é o piloto, ansioso pela estreia porada.

Barrichello está esperando o de público para domingo. "A a torcida tem tudo para vir po Senna tem 99 por cento de chance de vencer e eu e o Christian temos chances de chegar aos pontos. liou o piloto, que foi cumprin um compromisso assumido co levisão.

Para Barrichello é muito co avaliar a confiabilidade do equi to. No ano passado ele ficou t em muitas corridas por causa bras inesperadas. Mas está c mado com os testes que fez co com o novo Jordan. "Fizemo simulações e, por enquanto, os dos têm sido muito bons", de Barrichello acha que a diferen pequenas, médias e grandes vai permanecer, apesar das m de regulamento que afastam tagens eletrônicas, mas acha qe peonato terá muito mais com dade.

O boxe da Jordan recebeu a visita do brasileiro Roberto Po reno, que está em busca de trocinadores para o seu projeto mula Indy.

Inglês de F-3

Silverstone — O treino final para a prova de abertura do Campeonato Inglês de Fórmula-3, que será realizada neste domingo, no circuito de Silverstone, mostrou que esta será uma das temporadas mais disputadas da categoria. A diferença do tempo do primeiro colocado no treino, o belga Vincent Rademacker, para o 22º, o espanhol Ivan Arias, foi de um segundo e meio, o que deixa prever uma prova extremamente acirrada.

Rademacker, com um Dallara-Mugen 394, marcou 55s28, tempo igualado pelo escocês Dario Franchitti, com um carro semelhante da equipe Paul Stewart Racing, que tenta o tricampeonato depois de vencer em 92, com

o brasileiro Gil de Ferran, e com o inglês Kelvin Burt. E brasileiros, o melhor foi Marcos Ros, com um Dallara-Opel. Ficou em quinto lugar, marcando 55s98. Em 12º, ficou Ricardo Rosset, com um Dallara-Mugen 394. 55s80, mas em seu segundo ano na categoria.

Entre os brasileiros que na F-3, o melhor foi Roberto que marcou 55s98 com um Fiat, da Equipe P-1, brago na categoria. Xavier, quinto nhã, caiu para 13º à tarde, q vento mudou de direção: o fim do dia, achamos a melho gem e na corrida terei um bo ro", afirma Xavier.

Cia. Santo Amaro
O SEU DISTRIBUIDOR

Motor Haus
Tel.: 255-4242

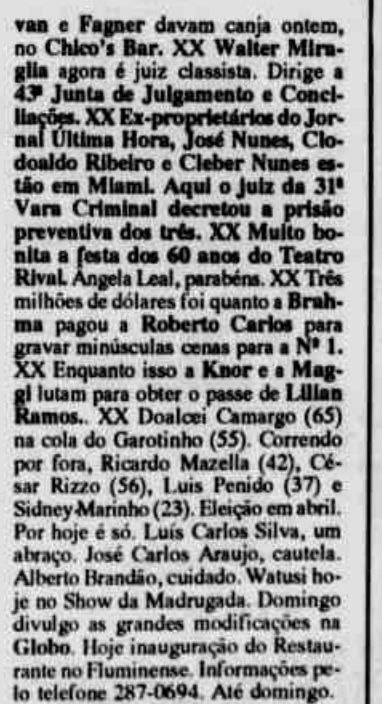
LAGOINHA VEÍCULOS
AUTORIZADA
GM
Tel.: 322-2055

PST
VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.
Tel.: 413-3133

PiGALLE
BAR E RESTAURANTE
ESPECIALIDADE: FRUTOS DO MAR
COZINHA INTERNACIONAL
Av. Atlântica nº 4206 A — Posto 6 — Tel.: 247-2438

IMPERATO
Culinária Internacional
ESPECIALIDADE: FRUTOS DO MAR
AV. ATLÂNTICA 4206-B — Tel.: 247-2438

Elegant Runner, com J. Ricardo, é o grande obstáculo. É o quinto páreo da reunião de domingo, na Gávea.



Continua na página seguinte

1. Para os cargos de 2ª Classe Completa: Assessor Administrativo, Assessor Técnico, Técnico de Contabilidade e Técnico de Registros, a seleção será feita através da aplicação de uma prova objetiva de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, obedecendo à seguinte valoração: 5 questões no valor de 2,0 pontos; 5 no valor de 2,0; 5 no valor de 2,0; 5 no valor de 2,0; 5 no valor de 2,0. Totalizando 100,0 (cem) pontos.
2. A classificação será estabelecida por meio de uma prova subjetiva de REDAÇÃO, com 1 (uma) questão de tipo dissertativo, com 20 (vinte) pontos, obedecendo à seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:

1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:

1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:

1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:
1. Para todos os cargos de 2ª Classe Completa, a seleção será feita através da aplicação de duas provas de CONHECIMENTOS GERAIS (POR CARGO), com 30 (trinta) questões de tipo múltipla-escolha, com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), e uma única resposta correta, e a seguinte valoração:

ANEXO I

Rio de Janeiro, 21 de março de 1994

LOCAIS DE INSCRIÇÃO (Agências do Banco do Brasil S.A.)

BELÉM (PA) - ASSIS DE VASCONCELOS, 335; BAURÃO DA FIDELIDADE - Av. Pedro Miranda, 1.012; BATISTA CAMPOS - Av. Padre Eudáquio, 1.393; CANUDOS - Rua Desdoro de Mendonça, 396; CENTRO - Av. Presidente Vargas, 249; XV DE NOVENO - Rua XV de Novembro, 241.	
BELO HORIZONTE (MG) - BH-SHOPPING - BR 040, Trevo de Nova Lima; CARLOS - Rua Espírito Santo, 571; CENTRAL SHOPPING - Av. Afonso Pena, 1.001; CENTRO - Rua Rio de Janeiro, 750; PRAÇA DA LIBERDADE - Rua Sérgio, 1.062; SANTO AGOSTINHO - Av. Álvares Cabral, 1.881; TAMOIOS - Rua dos Tamoios, 731.	
BRASILIA (DF) - ASA NORTE 202 - SCLN 202, Bloco C; TÁMEIS - ASA NORTE 304 - Av. W-3 Norte-SEPN 304, Bloco B; ASA SUL 302 - CLS 302/B, Bloco D; LJA 34 - ASA SUL 507 - CDS 507, Bloco C; LJA 35 - CBLÁNDIA - C.N.M. 01, Bloco P; CENTRAL - BR-3 - Bloco A; GAMA - Seta Central, Bloco 1; LJA 28 - NÚCLEO BARRA DE ANTONIO - Av. Central, 625/635; PLANALTA - Quadra 5, Conj. A, Lote 41, Lote 1 e 2; BOBRADREHO - SCC - C. Central, Rua 4; TAQUARONTE - CNE 26, Lote 16/17, Lote 1 e 2; TAQUATINGA - Quadra C-12, Projeto 1.	
CAMPINAS (SP) - BARRA DE ITAPUÁ - Av. Barão de Itapua, 1.752; BONFIM - Av. Gov. Pedro de Toledo, 1.101; CAMBUI - Rua Conselheiro, 778; JARDIM TREVO - Av. Papa Paulo VI, 566; TAQUARAL - Rua Adalberto Maia, 476.	
CRITIRIA (PR) - CENTRO - Praça Tiradentes, 410; PRESIDENTE FARIA - Rua Presidente Faria, 240.	
PORTALIZA (CE) - ALDEIA - Av. Desembargador Moreira, 1.135; BEZERRA DE MENEZES - Av. Beza de Moraes, 620; FRANCISCO SÁ - Av. Francisco Sá, 3.777; MONTESE - Av. Gomes de Mota, 862; PRAÇA DOS CORREIOES - Pça. Waldemar Falcão, 406; SANTOS DUMONT - Av. Santos Dumont, 2.088.	
MANAUS (AM) - BAURÃO ALVORADA - Av. Des. João Machado, 1.112; CECOMEZ - Estr. Caramba, 1.470 - BL 2 - Bos. RQ; CENTRO - Rua Guilherme Moreira, 311; EDUCANDOS - Av. Leopoldo Pires, 583.	
PORTO ALEGRE (RS) - VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - Rua Voluntários da Pátria, 519.	
BRITÓ (PE) - CASA AMARILHA - Estrada de Arimatá, 3.923; CENTRO - Av. Rio Branco, 240; CIDADE UNIVERSITÁRIA - Av. Prof. Manoel Rangel, 100; CONSELHEIRO AGUIAR - Av. Cmt. Aguiar, 3.600 Lote 1; SETE DE SETEMBRO - Rua 7 de Setembro, 128; SHOPPING BOA VIAGEM - Rua P. Camargo, 733.	
RIO DE JANEIRO (RJ) - AVENIDA RIO BRANCO - Av. Rio Branco, 142; BARRA DA TIJUCA - Pça. Evaldo Lodi, 35; BOBUCES - Rua Cardoso de Mota, 150; BOTAFOGO - Praça de Botafogo, 384-A; CANDELÁRIA - Av. Pres. Vargas, 788; CATETE - Rua de Caxa, 344; CINEÁNDIA - Av. Trevo de Mota, 131; COPACABANA - Av. N. Sra. Copacabana, 1.292; FIGUEIREDO MAGALHÃES - Av. N. Sra. Copacabana, 619-A; ILHA DO GOVERNADOR - Estrada de Caxa, 1.424; IPANEMA - Rua Joana Angélica, 126; LEBLON - Av. Burle Marx, 438-A; MADUREIRA - Rua Dagnier de Foz, 192; MEDEIROS - Rua Dias de Caxa, 40; PENHA - Rua Nogueira, 134; PRIMEIRO DE MARÇO - Tv. Tamoios, 11; TIJUCA - Rua Canal de Botafogo, 369-A.	
MALVADO (BA) - CENTRO - Av. Estado Unid., 581; CIDADE ALTA - Av. Seta de Setembro, 713; FERNANDES DA CUNHA - Av. Fernandes da Cunha, 581; GRAÇA - Praça Dr. Paterson, 1.112; LIBERDADE - Estr. da Liberdade, 2.085; PITUBA - Rua Pádua, 105; SÃO PEDRO - Rua Carlos Gomes, 406; VASCO DA GAMA - Av. Vasco da Gama, 2.931.	
SAO PAULO (SP) - ÁGUA RASA - Av. Álvaro Ramo, 2.217; ALCANTARA MACHADO - Rua de Mota, 852; AVENIDA PAULISTA - Av. Paulista, 2.441; BAIXO LIMA - Av. Prof. Celso de Mota, 1.013; BELINZINHO - Rua Horvitz, 313; BRÁS - Av. Rangel Pente, 2.128; CASA VERDE - Rua 244; CENTRO - Av. São João, 32; CONSOLAÇÃO - Rua da Consolação, 993; FREIJEIRA DO Ó - Av. Santa Maria, 2.618; LIBERDADE - Rua Carlos Rangel, 200; LJA - Av. Prestes Maia, 894/902; MOCCA - Rua Padre Rego, 29; N. Sra. D. LÁZAR - Rua N. Sra. de Lapa, 281; PRAÇA DA ÁRVORE - Av. Itapira, 424; SANTANA - Rua Voluntários da Pátria, 1.769; SANTO AMARO PAULISTA - Av. Paulo Rangel, 471; TATUAPÉ - Av. Celso Gomes, 875.	

ANEXO II

REPRESENTAÇÕES DA PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.

REGIÃO DE TRABALHO	ENDEREÇO
Belém	Av. Gregório José Malcher, 1392, 1º andar, Nazaré. A/C: Márcia Maria Pedro Franco
Belo Horizonte	Rua dos Inconfidentes, 1150, 10º andar, Funcionários. A/C: Wagner Andrade Moreira
Brasília	SAN-Box 2 - Bloco D, Edifício Petrópolis, 2º andar, A/C: Edmundo Rêgo
Campinas	Rua José Paulino, 1015, 10º andar, Centro. A/C: Milton da Figueira
Curitiba	Rua José Loureiro, 603, sala 303, Centro. A/C: Ariadelly Rêgo
Foz de Iguaçu	Rua Nogueira Acioli, 1400, 3º andar, Centro. A/C: Oscar Antônio Santos
Manaus	Rua José Paraguaná, 186, 2º andar, Centro. A/C: Maria dos Graças de Menezes Cheves
Puerto Alegre	Rua Caldas Júnior, 120, 2º andar, A/C: Carlos Victor Zaldar
Rio de Janeiro	Av. J. J. Barreto, 1200, 3º andar, sala 301, São José. A/C: José Fábio Nogueira
Rio de Janeiro	Rua General Canaharo, 500, 13º andar, sala 1302, Maracanã. A/C: Ailton Rodrigues
São Paulo	Rua Edilberto Ivo, 143 - Acesso Sítio - Amaral, A/C: Maurício Geraldo Silva
São Paulo	Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1089, 2º andar, Bela Vista. A/C: Maria Elza Fernandes Pereira

ANEXO III

CRONOGRAMA DE EVENTOS BÁSICOS

EVENTOS BÁSICOS	DATAS
Publicação do Edital	23/03/94
Inscrições	11 a 15/04/94
Entrega das Cartas de Confirmação de Inscrição	até 16/04/94
Informação de locais de prova para quem não recebeu Carta de Confirmação das Representações da BR	05 a 06/04/94
Provas Objetivas (para todos os cargos) e Discursivas (apenas para os cargos de nível superior) *	07 a 08/04/94
Divulgação dos Gabaritos (Gabaritos das Provas Objetivas)	09/04/94
Recursos contra a formulação e a Gabaritos das Provas Objetivas	até 11/04/94
Análise dos Recursos e Apropriação dos Resultados das Provas Objetivas	até 16/04/94
Correção das Provas Discursivas	17 a 21/04/94
Divulgação dos Resultados das Provas Objetivas e entrega de Carta de Confirmação para a Prova Prática (somente para Auxiliar Administrativo)	19/04/94
Prova Prática (somente para Auxiliar Administrativo) *	21 a 22/04/94
Correção da Prova Prática	23 a 25/04/94
Divulgação dos padrões de resposta e notas das Provas Discursivas (apenas para os cargos de nível superior)	26/04/94
Publicação de revisão das Provas Discursivas (nas Representações da BR)	26 a 25/04/94
Divulgação dos Resultados Finais	31/05/94

* O cumprimento das datas previstas dependerá da disponibilidade de locais adequados à realização das provas. Os candidatos serão informados das datas definitivas, horários e locais das provas através das Cartas de Confirmação de Inscrição.

ANEXO IV

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA

1. PARA CARGOS DE NÍVEL MÉDIO (POR CARGO COMPLETO):
1. PORTUGUÊS (PARA TODOS OS CARGOS)
1. Compreensão de Textos. II - Ortografia Oficial. Livro de Letra. Acentuação Gráfica. Figuras de Construção. III - Classe das Palavras. IV - Emprego das Verbos Regulares, Irregulares e Anômalas. V - Construção Verbal e Nominal. VI - Regência Nominal e Verbal. VII - Emprego das Preposições. VIII - Significação das Palavras. Nomes, Numerais, Adjetivos, Advérbios, Pronomes.
- BIBLIOGRAFIA:
1. Horta, Evandro. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 2. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 3. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 4. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 5. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 6. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 7. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 8. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 9. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 10. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 11. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 12. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 13. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 14. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 15. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 16. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 17. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 18. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 19. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 20. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 21. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 22. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 23. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 24. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 25. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 26. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 27. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 28. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 29. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 30. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 31. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 32. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 33. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 34. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 35. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 36. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 37. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 38. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 39. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 40. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 41. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 42. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 43. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 44. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 45. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 46. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 47. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 48. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 49. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 50. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 51. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 52. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 53. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 54. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 55. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 56. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 57. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 58. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 59. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 60. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 61. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 62. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 63. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 64. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 65. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 66. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 67. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 68. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 69. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 70. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 71. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 72. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 73. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 74. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 75. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 76. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 77. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 78. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 79. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 80. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 81. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 82. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 83. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 84. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 85. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 86. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 87. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 88. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 89. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 90. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 91. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 92. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 93. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 94. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 95. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 96. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 97. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 98. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 99. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 100. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 101. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 102. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 103. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 104. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 105. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 106. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 107. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 108. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 109. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 110. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 111. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 112. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 113. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 114. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 115. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 116. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 117. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 118. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 119. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 120. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 121. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 122. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 123. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 124. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 125. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 126. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 127. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 128. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 129. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 130. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 131. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 132. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 133. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 134. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 135. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 136. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 137. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 138. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 139. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 140. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 141. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 142. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 143. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 144. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 145. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 146. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 147. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 148. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 149. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 150. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 151. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 152. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 153. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 154. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 155. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 156. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 157. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 158. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 159. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 160. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 161. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 162. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 163. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 164. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 165. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 166. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 167. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 168. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 169. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 170. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973. 171. Cunha, Celso. *Gramática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. São Paulo, 1973

Cituação: Redução Potencial de efeitos, Pistas de Corrimão, Escadas de Corrimão e Apoio de Corrimão, Instalação de Parapetos para Proteção

Uni-Rio: lista do edital de vagas

Candidatos devem correr para matriculas serão firmadas somente hoje

Fundação Cesgranrio liberou, o resultado do edital de vaga da Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio). Os classificados não perder tempo, pois as matrículas serão realizadas apenas hoje. A área de Saúde, o atendimento na rua Frei Caneca, 94, Centro (atendimento de 2º andar), das 9 horas e das 13 às 16 horas; e para a área Humana, os estudantes deverão se dirigir à Rua Pasteur, 296, fundos, 5º andar, das 9 às 18 horas.

Após a matrícula, os classificados deverão apresentar a seguinte documentação (original e cópia): certidão de nascimento ou casamento; documento de identidade; título de eleitor; comprovante de ter votado na eleição; prova de estar quito com as obrigações militares, se do masculino; certificado de conclusão do 2º grau ou equivalente; histórico escolar do curso de 2º grau ou equivalente; e duas fotos 3 x 4. Abaixo, a relação de classificados no edital de vagas:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DO CANDIDATO

ANA ANDRADE DE SOUSA
DA BERNARDES COUTINHO
EJA GONCALVES LIMA
DA RIOS DE SOUZA
DA PEREIRA DOS SANTOS
MADO DINIZ MENDES
ANA GOMES AMARAL
A. EMILIA FREITAS HAUSMANN
DO MONTEIRO LISBOA
DO SOUZA JAMBO
DA SALETE DE PAULA

CIÊNCIAS BIOL. MOD. MEDICA

DO CANDIDATO

CAROLINA C. DA SILVEIRA
MARIA CERQUEIRA SEGALL
ALEXANDRE NACHADO PERES

ENFERMAGEM

DO CANDIDATO

LUCIA NOGUEIRA SILVA
ALBERT DOS REIS
LITINA LINS SAMPAIO
DA MARIS DE ALMEIDA

Novos coordenadores tomam posse hoje

posse dos 10 Coordenadores Regionais de Educação (CREs) será hoje, às 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, plenária que contará com a presença da secretária municipal de Educação, Regina de Assis. Com as novas equipes regionais, será possível agilizar mais efetivo o acompanhamento às 1.032 escolas da rede. A transformação dos atuais 24 Distritos de Educação e Cultura (DECs) em 10 Coordenadorias será concretizada no dia 21, após o período de transição que começou no final do ano de 1993. A mudança segue o Plano Diretor de Administração da Prefeitura, que tem como base a divisão da cidade em 10 Áreas de Planejamento (APAs), em conta suas diversidades regionais. A secretária municipal de Educação, Regina de Assis, explica que os

Procep inicia curso no próximo dia 28

PROCEP — Centro de Ensino e de Prática Profissional — inaugura, no dia 28 de março, o curso Educação continuada — colóquio de ensino sob a coordenação dos médicos Vivacque Costa e Salvador O. Os encontros que se estendem ao longo do mês, das 20 às 22 horas, são de entrada franca e certificado para

amanhã, no JS, mais um edital de concurso público para a Marinha

ELAINE SANT'ANA DA COSTA
FABIANO CESAR DINIZ ROCHA
VANESSA NEVES DIAS

30 - MEDICINA

NOME DO CANDIDATO

AORIANA REGINA SABOYA PEREIRA
AORIANA SHIMABUKURO
ANDRE LUIZ SANTOS
CARLOS ALEXANDRE DE PINHO
DAILSON DAMIAN DA SILVEIRA PERI
DENISE BAPTISTA DE MELLO ROSSI
EDGARD DO CARMO MELO
GRAZIELA DE ARAUJO CARNIYATTI

30 - MEDICINA

NOME DO CANDIDATO

JOANA DE ALMEIDA FIGUEIREDO
JOYCE CRISTINA REBEIRO DE SOUZA
LARA ALONSO DA SILVA
LUCIANA DE OLIVEIRA WILKEN
LUDMILLA DOS REIS MALVAO
PATRICIA ELIZABETH DE SA PINHEIRO
RENATO DE OLIVEIRA FAGUNDES
ROBERTA DE LIMA NACHADO
ROBERTO TSCHOEPKE AIRES
RODRIGO HEIRELLES MASSAUD
TATIANA GODOLOPHIA SACKS

41 - NUTRICAÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ALFREDO GOMES DE PAIVA
ANNE LIMA SILVA
CHRISTIANE AZEVEDO RODRIGUES
CRISTIANE SALEM BARONTO
FLAVIA DA COSTA LOYOLA
LUCIANE CORTES DE FREITAS
PATRICIA DE OLIVEIRA PACHECO
TATIANA PAULA DA SILVA

51 - BIBLIOTECONOMIA M/T

NOME DO CANDIDATO

HILLIANE DE AZEVEDO MARTINS
NISTIA SANTANNA DE OLIVEIRA

51 - PEDAGOGIA

NOME DO CANDIDATO

DEBORA REGINA CRUZ
MARISA ALMEIDA ARAUJO
PATRICIA ESTEVES PEREIRA
TATIANA DE ABREU SAMPAIO VIANH

61 - DIREITO

NOME DO CANDIDATO

ANTONIO ALVES FERREIRA
ANTONIO PAULO MENDO JUNIOR
BRUNO KEMELINGER DOS SANTOS
CARLA FERNANDA DE SA FREIRE VI
FATIMA CRISTINA MONTE DE BRITO
FERNANDA BRANDAO SERTORIO
FERNANDA PRADO PAIVA
FLAVIA FASCIOTTI NACHEDO AZEVEDO
KAREN PATRICIA BANDEIRA PEREIRA
LEONARDO DE OLIVEIRA COELHO
MARCELO DOMINGUEZ RODRIGUES NO
MAURO HENRIQUE VIEIRA BRAGA

novos setores vão funcionar a partir das experiências dos DECs e dotados de todos os recursos necessários para proporcionar melhores condições físicas e de pessoal. Ela acredita que desta maneira as finalidades pedagógicas e administrativas da SME serão atendidas. As Coordenadorias contarão com fax, carros para transporte de expediente e material e instalações adequadas. Está previsto para até o final deste ano a informatização das CREs, possibilitando ao servidor maior agilidade e rapidez no encaminhamento de suas questões funcionais. Para as escolas, o funcionamento das Coordenadorias também vai facilitar a solução de problemas, pois o setor estará articulado em sua área de ação com outras agências de serviços do Município, como Subprefeituras e Regiões Administrativas.

os que tiverem 2/3 de frequência, são abertos a cardiologistas e profissionais interessados em medicina do exercício, e contam com a presença de cardiologistas e médicos ergometristas debetendo assuntos básicos da especialidade. O tema de estudo é "Filosofia do exercício aplicado à interpretação dos parâmetros do teste ergométrico". Informações pelo telefone 286-4242.

UERJ ainda tem 24 vagas para preencher

Os estudantes que participaram do vestibular/94 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e que ainda não conseguiram a classificação devem ficar atentos. A instituição liberou, ontem, o segundo edital complementar para preenchimento de 24 vagas remanescentes do concurso. Os candidatos deverão registrar interesse nas próximas segunda e terça-feiras, dias 28 e 29. O atendimento será feito na própria universidade, das 10h às 18 horas.

A novidade é que, de acordo com o grupo de carreira escolhido originalmente pelo estudante, ele poderá fazer reopção de curso no momento de registrar interesse pela vaga. Vale lembrar que a oportunidade é somente para candidatos não eliminados. O resultado da convocação será divulgado no dia 4 de abril e a matrícula dos beneficiados será realizada nos dias 4 e 5 do mesmo mês. As vagas disponíveis estão distribuídas entre as seguintes carreiras: Ciências Biológicas (UERJ) — 2; Ciências Biológicas (S. Gonçalo) — 15; Matemática, 4; Geologia — 3.

Eis o segundo edital complementar do vestibular/94 da Uerj:

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro torna público que, tendo concluído o processo classificatório, acompanhado de duas reclassificações, em conformidade com o item 9.8 do Edital do Concurso Vestibular UERJ/94, e ainda de um Registro de Interesse, vem, através do presente Edital Complementar, convocar os candidatos inscritos no VESTIBULAR UERJ/94, não eliminados e não classificados, que ainda aguardam vagas, para comparecer à UERJ, à rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, no Balcão do Vestibular no térreo, nos dias 28 e 29 de

março do corrente ano, das 10h às 18h, para formalizarem interesse nas vagas remanescentes para o primeiro semestre, conforme relação de vagas e condições abaixo:

a) Os candidatos à carreira de Matemática Campus UERJ/RIO — MATE — M 1º semestre poderão registrar interesse nas vagas ainda disponíveis em sua carreira de origem.

b) Os candidatos à carreira de Geologia — GEOL — I 1º semestre poderão registrar interesse nas vagas ainda disponíveis em sua carreira de origem.

c) Os candidatos às carreiras do Grupo III (Engenharia, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Produção, Física, Oceanografia e Química) poderão também formalizar o interesse na reopção de carreira para o curso de Geologia — GEOL — I 1º semestre. Terão preferência na ocupação das vagas de Geologia — UERJ/RIO os candidatos inscritos originalmente para a carreira.

d) Os candidatos a Ciências Biológicas, Campus UERJ/RIO, não eliminados e não classificados, poderão formalizar interesse nas vagas ainda disponíveis para a sua carreira de origem, podendo, inclusive, formalizar o interesse na reopção de carreira/Campus para o curso de Ciências Biológicas — CBIS — Campus da UERJ/São Gonçalo — Licenciatura T/N 1º semestre.

Os candidatos de Ciências Biológicas que formalizarem interesse nas vagas remanescentes para CBIO-UERJ/RIO e, concomitantemente, na reopção de carreira/Campus para CBIS-UERJ/SGO, conforme disposto no presente Edital, terão, primeiramente, avaliado o seu registro de interesse na vaga de sua carreira original.

e) Os candidatos às carreiras do

Grupo I (Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia) poderão, igualmente, formalizar interesse na reopção de carreira para o curso de Ciências Biológicas — CBIO — Campus da UERJ/Rio de Janeiro, como também formalizar interesse na reopção de carreira/Campus para o Curso de Ciências Biológicas — CBIS — Campus da UERJ/São Gonçalo — Licenciatura T/N 1º semestre. Terão preferência na ocupação das vagas de CBIO-UERJ/RIO e CBIS-UERJ/SGO os candidatos inscritos originalmente para a carreira de Ciências Biológicas — CBIO — Campus da UERJ/Rio de Janeiro.

Os candidatos das demais carreiras do grupo I que formalizarem interesse na reopção de carreira para o curso de Ciências Biológicas — CBIS — Campus da UERJ/São Gonçalo — Licenciatura T/N 1º semestre e que forem classificados para as vagas disponíveis perderão automática e definitivamente o direito à sua opção de carreira original.

Estarão aptos à matrícula os candidatos que, obedecendo às regras e opções de cursos, assim como respeitado o número de vagas disponíveis, tiverem obtido as melhores pontuações. Os resultados da presente convocação estarão afixados na UERJ a partir do dia 04 de abril após as 12 horas, no local onde o candidato realizou seu registro de interesse. Os candidatos que obtiverem direito à matrícula deverão comparecer na sala 1.006 do bloco B, DAE/Setor de Matrícula (1º andar), das 12h às 18h, nos dias 04 e 05 de abril munidos de toda a documentação necessária.

Relação de vagas disponíveis por carreira:

Campus do Rio de Janeiro —

UERJ/RIO

Ciências Biológicas — 02 (interesse ou reopção);
Matemática — 04 e
Geologia — 03 (interesse ou reopção).

Campus de São Gonçalo — UERJ/SGO

Ciências Biológicas — 15 (reopção)

Aqueles candidatos que formalizarem interesse nas vagas oferecidas através do Edital Complementar Nº 1, e que ainda se encontram na espera de vagas, serão chamados a ocupar as vagas correspondentes ao seu registro de interesse, no caso de ainda se verificar desistências à matrícula com a respectiva abertura de novas vagas para o primeiro semestre.

Aqueles candidatos que formalizaram interesse nas vagas remanescentes oferecidas através do Edital Complementar Nº 1 e que, porventura, vierem a registrar interesse em reopção de carreira/Campus, conforme disposto no presente Edital, terão primeiramente avaliado o seu registro de interesse na vaga de sua carreira original.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro estará ocupando as vagas disponíveis para o primeiro semestre até o último dia do mês de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1994.

Sub-Reitoria de Graduação,
Comissão Permanente de Vestibular.

Professores particulares chegam ao impasse

A negociação salarial entre os professores da rede particular do município do Rio de Janeiro e os dirigentes de escolas chegou a um impasse: de um lado a categoria reivindica um piso de 164 URVs (ontem equivalente a CR\$ 136.828,48) e a incorporação de 30 cláusulas sociais que beneficiam a classe. Por outro lado, os diretores de escola garantem que não haverá negociação este ano, já que implantação da URV elimina a necessidade de corrigir os salários. De acordo com o presidente do Sindicato de Professores do Município (Sinpro), Gilson Puppin, o impasse poderá provocar a decretação de greve geral. "Os patrões estão nos levando a tomar esta atitude. Negar a negociação é uma brutalidade" — criticou Puppin.

"Em 93 os professores já tiveram um ganho real. Além disso, não há necessidade de negociação, já que a URV garante o

reajuste dos salários" — disse o presidente do Sindicato de Estabelecimento de Ensino, Paulo Sampaio. A próxima assembleia dos professores particulares será sábado, dia 26. De acordo com Puppin, o encontro servirá para que a categoria comece a organizar a greve. "Se o sindicato patronal continuar com esta posição, provavelmente decretaremos a paralisação na assembleia do dia 9 de abril.

O presidente do Sinpro lembrou que, de acordo com a lei, o piso dos professores particulares ficaria em 151 URVs (ontem equivalente a CR\$ 125.912,32). "É preciso lembrar que estamos perdendo a inflação de fevereiro. Por isso, estamos reivindicando piso de 164 URVs. Queremos também que o salário de abril seja calculado através da divisão do vencimento de fevereiro pela URV de 1º de março" — acrescentou.

Prazo para recebimento do cartão do TRF termina hoje

Termina hoje o prazo para a entrega dos cartões de confirmação da inscrição do concurso para o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que abrangem os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. As provas objetivas serão realizadas neste domingo, pela manhã e à tarde, de acordo com o cargo.

O cartão de confirmação é meramente informativo, mas é através dele que os candidatos ficam sabendo local e horário de suas provas, além do seu número de inscrição. Por isso, quem não recebeu-o até hoje deverá procurar por essas informações nos seguintes locais:

Tribunal Regional Federal — Rua do Acre, nº 80 — Centro (Rio de Janeiro); Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, nº 241/243 — Cinelândia (Rio de Janeiro); Seção Judiciária do Estado do Espírito Santo — Rua São Francisco, nº 52 — Cidade Alta (Vitória); Vara Única de Campos — Praça São Salvador, nº 62; e Varas Federais de Niterói — Rua Coronel Gomes Machado, nº 73.

O concurso para o Tribunal Regional Federal da 2ª Região conta com um total de 115.468 inscritos, e oferece vagas para diversos cargos, que exigem nível de escolaridade desde o elementar (4ª série do 1º grau) até o superior em várias áreas. O cargo mais disputado é o de Atendente Judiciário, com um total de 40.492 candidatos para as 142 vagas disponíveis que requer o diploma do 2º grau.



Sampaio: URV já garante ganho real de salário

Puppin ressaltou, ainda, que, atualmente, o piso para professor do C.A. a 4ª série está em CR\$ 105 mil, e que este valor é pago em 85% das escolas particulares do município. "Estamos negociando as cláusulas sociais desde a campanha do ano passado e, até agora, não consegui-

mos garantir estes benefícios aos professores. Desta vez não abriremos mão delas" — afirmou. Dentre as 30 cláusulas, as duas principais são distribuição de tíquetes-refeição e desconto de 50% nas mensalidades escolar de filho de professor que estuda em uma escola onde o pai não leciona.

COOPERATIVA EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JACAREPAGUÁ - CEREA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa Educacional da Região de Jacarepaguá - CEREA, no exercício de suas responsabilidades estatutárias, vem convocar Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, na primeira convocação às 17:30 horas, na segunda convocação às 18:00 horas e na última convocação com qualquer número de comparecimento, às 18:30 horas, de 30 de março de 1994, no Lote 1 à Ladeira da Freguesia, s/nº, Freguesia, Jacarepaguá. A Presidência da Assembleia constará dos seguintes itens:

- 1) Apresentação do balanço do Exercício Anterior - Base de 1993.
- 2) Discussão e aprovação das Contas e do Balanço.
- 3) Deliberação sobre a renovação do Conselho Fiscal.
- 4) Transferência do Endereço da Cooperativa.
- 5) Deliberação sobre a Obra.
- 6) Deliberação de data para transição das atividades escolares.
- 7) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1994

CLERER COELHO TAVARES DA SILVA - Presidente

CURSOS DE INFORMATICA

INICIO: 28/03/94

Introdução à Microinformática & DOS
WINDOWS
WORDSTAR
WORD FOR WINDOWS
LOTUS 1.2.3
EXCEL
DBASE III — PLUS (INT.)
CARTA CERTA

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
Rua Frederico Silva, 86 — Praça Ozama
Tel.: 224-5814

PROMOÇÃO DA SEMANA
20% — DESCONTO
NOS CURSOS DO AMBIENTE WINDOWS
Coordenação Técnica
R & T Informática

POUPANÇA BANERJ

JOHAN CRUYFF

Holandês acha que Brasil seria melhor com Te

Um dos técnicos mais importantes do mundo na atualidade, Johan Cruyff, o grande líder da Laranja Mecânica — a seleção holandesa que encantou o mundo na década de 70 — revela em entrevista ao France Football, o mais importante semanário esportivo da Europa, o seu pensamento sobre alguns dos assuntos de maior interesse no momento.

Entre outras coisas, Cruyff revela sua admiração pelo futebol brasileiro, o qual aponta como o maior favorito para o Mundial dos Estados Unidos, deixa claro, sem meias palavras, que substituiria Parreira por Telê Santana na Seleção Brasileira e que esta poderia ser formada somente pelos jogadores domésticos, com apenas Romário, Valdo, Rai e Ricardo Gomes dos estrangeiros.

Cruyff também critica o atual treinador da seleção holandesa Dick Advocaat e desmente que tenha feito exigências financeiras descabidas para substituí-lo no comando da equipe nacional. Numa das declarações mais polêmicas, Cruyff classifica a Argentina e a Alemanha como "profissionais de Copa do Mundo" e gostaria de que a Copa dos Estados Unidos fosse vencida por uma seleção que privilegie o futebol bonito e não que tenha a obsessão do resultado, "uma das pragas do atual futebol praticado em todo o mundo".

Eis a entrevista de Johan Cruyff: Como você vê o futebol mundial no momento?

JC — Não há nada de novo. Eu vi o jogo Ajax x Parma e acho que ele foi o exemplo perfeito do que se vê no futebol mundial no momento: a obsessão do resultado. Foi 0 a 0 e nada aconteceu, porque ninguém queria realizar um bom jogo de futebol. Os times entraram apenas para perseguir o resultado. E saíram como entraram, sem resultado e sem futebol.

Mas outros grandes técnicos entendem que o futebol hoje tem de ser jogado assim, em busca do resultado, sem conceder facilidades aos adversários...

JC — Respeito todos os treinadores, mas não sou obrigado a concordar com suas idéias. Vi o que o Artur Jorge falou sobre a atuação do Paris Saint-Germain na vitória sobre o Real Madrid e não concordo. O Paris venceu, mas possuindo jogadores da habilidade técnica de Gignola e Valdo, o time teria de vencer com melhor rendimento técnico. Não se entende que tivesse ficado com oito jogadores na defesa, especulando em contra-ataques. Mas ele venceu e quando se vence pode-se dizer o que se quer, independentemente de ser ou não verdade... Mas há muitas outras pessoas que pensam como eu.

Quem, por exemplo?
JC — Sacchi, Maturana, Valdano, Telê Santana... (Arrigo Sacchi é técnico da seleção italiana. Francisco Maturana dirige a seleção da Colômbia, Valdano é o técnico argen-

tino do Tenerife e deve dirigir o Real Madrid na próxima temporada). Todos defendem o futebol como espetáculo?

JC — Sim. Veja seus times jogarem. Eles elegeram o futebol como um espetáculo e apesar disso vencem, mesmo que eventualmente estejam dirigindo times sem grande força técnica. E o futebol deve ser pensado assim, deve ser jogado assim, porque é assim que o torcedor deseja para ir aos estádios.

Como será, então, na Copa do Mundo dos Estados Unidos?

JC — Tudo indica que sim, pelo menos para a maioria das equipes. Mas haverá exceções, porque lá estarão o Brasil, a Itália, a Colômbia, os Camarões...

Pena que Cruyff não estará...

JC — Seguramente, sob o meu comando a Holanda jogaria de forma diferente. E eu não estou fazendo uma crítica a Advocaat (Dick Advocaat, técnico da Holanda). Ele tem direito de fazer sua opção tática e entender o futebol à sua própria maneira. Mas eu penso diferente e como os jogadores de que pode dispor, jogaria diferente.

E por que Cruyff não vai dirigir a seleção da Holanda?

JC — Porque, na verdade, a federação não desejava isso, embora todo o povo o houvesse pedido. E uma prova disso é que Advocaat teve o seu contrato renovado por mais quatro anos, o que o coloca no co-

mando da equipe não apenas para os Estados Unidos, mas também para a França, em 98. Se eles me quisessem, poderia ser uma opção no Mundial francês.

Mas dizem que você pediu demais...

JC — Isto não é verdade. O povo holandês me conhece bem. Sabe que neste momento não deixaria que o dinheiro fosse mais importante. O problema é ideológico. Eu sou um homem com idéias próprias e não abri mão delas.

Com Cruyff a Holanda seria campeã do mundo?

JC — Eu não posso afirmar isso. Ninguém pode. Mas posso garantir que a Holanda iria à Copa em condições de oferecer bons espetáculos. Nossa seleção pode ter jogadores excepcionais, que estarão disputando sua última Copa do Mundo. Eles querem dar espetáculo, querem vencer. Para mim seria a chance de conquistar o único título que falta ao meu currículo. Daria muito por ele e falam que eu preferi dinheiro. Isto é ridículo.

A volta de Gullit é importante para a Holanda?

JC — (sorrindo) Esta pergunta tem uma resposta óbvia. Gullit é um jogador fora de série. É importante em qualquer time do mundo e principalmente na seleção do seu país.

E a ausência de Van Basten?

JC — É uma verdadeira tragédia. Mas não apenas para a seleção

holandesa, mas para a maior festa do futebol. A Holanda pode até substituí-lo satisfatoriamente, mas o futebol não tem outro homem de área igual a ele.

Você já escolheu os seus favoritos no Mundial?

JC — Não gosto de fazer este exercício. O favoritismo depende de uma série de fatores, como a forma dos jogadores e ninguém pode dizer em março como estará um jogador em junho. E sempre um perigo escolher favoritos.

Mas algumas equipes serão sempre favoritas independentemente da eventual forma deste ou daquele jogador, certo? Existe uma equipe assim na sua opinião?

JC — Os brasileiros, sempre os brasileiros, mais do que nunca, no Estados Unidos, os brasileiros. Eles farão uma grande Copa do Mundo, mesmo sob o comando de Carlos Alberto Parreira, que na minha opinião deveria ceder seu lugar a Telê Santana. Com o grupo de jogadores que possui em seus clubes e apenas os que atuam no Barcelona e no Paris Saint-Germain podem armar um time que, em forma, é quase imbatível. Mas eles possuem mais do que isso. A Itália também tem tudo para fazer uma boa Copa do Mundo.

É a Colômbia?

JC — Eu adoro esta equipe. Pachito Maturana deu sensibilidade ao jogo de sua equipe. Não sei se eles

poderão sonhar com o título, mas espero apenas que Maturana tenha seu time com a idéia de um único objetivo: jogar o futebol, como eles têm feito.

Se a Colômbia for campeã, isto o surpreenderia?

JC — Eu espero sim, mas que o campeão seja um time bonito, nunca um "campeão de Copa do Mundo". Alemanha ou a Argentina esclarecer que eu não tenho contra a Alemanha ou a Argentina, mas não me agradam os times que não me agradam os times. Mas não me importo com a qual seja a equipe vencedora, mas quero dizer que venceram, mas já dem dem dizer que acrescentaria ao jogo, como a Hungria na Holanda de 74 ou o Brasil na história do futebol jamais estas equipes, enquanto algumas ficariam apenas nas estações.

E uma vitória da Holanda?

JC — Seria uma alegria, seguramente ela é pouco conhecida se vamos repetir os tempos cometidos em 90. Eu não que não me agrada o modo de jogar de Advocaat. E não montar um bom time holandês com Gullit para ser o melhor, pode ter a experiência e o talento de Rijkaard e Koeman e Wouters, somado ao talento de Der Boer e outros.



Cruyff infernizava as defesas adversárias com sua técnica



Versátil e habilidoso, o jogador foi responsável pelo estilo do 'Carrossel holandês' durante do mundial de 1974



O técnico do Barcelona diz que o Brasil é favorito da Copa



Cruyff segura a Taça conquistada pelo Ajax após vencer o Independente por 3 a 0 no final do Mundial Interclubes

A Seleção na rota certa: 2 a 0

Time de Parreira vence Argentina e Raí prova que a camisa 10 é sua

Recife — Foi do jeito que Carlos Alberto Parreira queria. A Seleção Brasileira venceu seu primeiro amistoso no ano da Copa do Mundo, Raí provou que pode realmente ser o camisa 10 do time, e ainda por cima teve a certeza de que o ataque também funciona sem o problemático Romário. A festa na capital pernambucana foi completa, com direito a olé e tudo mais no final da partida. Na roda, os argentinos tiveram que voltar para casa com 2 a 0 pela goleia.

O primeiro tempo valeu, e muito, pelo toque de bola rápido e envolvente da Seleção Brasileira. Mesmo não tendo tempo para aprimorar o entrosamento, os jogadores de Parreira mostraram que estão prontos (ou quase isso) para a disputa do Mundial dos Estados Unidos, em junho. Raí esforçava-se ao máximo para retocar sua imagem, até então abalada. Dava carrinhos, deslocava-se pelo setor direito e não procurava conter a velocidade.

Com belíssima atuação do reserva Cafu (o titular absoluto é Jorginho), a Seleção Brasileira chegou fácil ao

primeiro gol, dando a impressão de que iria até mesmo disparar uma histórica goleada em cima dos eternos rivais argentinos: Müller, com precisão, deixou Bebeto na cara de Goycochea. O artilheiro do La Coruña fuzilou e também contou com a falha do goleiro argentino para marcar 1 a 0.

A determinação tática apresentada pela Seleção Brasileira atordou os argentinos em campo. Tanto que um dos raros momentos de perigo para o gol de Zetti no primeiro tempo só aconteceu aos 18 minutos, numa falta perigosa cobrada por Batistuta.

Na segunda etapa, Parreira fez várias alterações, e procurou observar Mozer, Leonardo, Mazinho, Rivaldo e Ronaldo. A Seleção teve uma sensível queda de produção, mas mesmo assim não deixou-se dominar pela Argentina. Foi então que a partida começou a ganhar contornos de violência, com os jogadores de ambos os times ensaiando entradas mais violentas.

Mas a Seleção Brasileira tinha sua dupla de ataque em noite inspirada. Novamente Müller, desta vez na linha de fundo, cruzou para a certa cabeça de Bebeto: Brasil 2 a 0. Estático, Goycochea nada pôde fazer. O largo sorriso de Parreira ao final do amistoso, e a certeza de que sua Seleção está no caminho certo.

Foto: Diário de Pernambuco/Jélio Jacobino



Müller quase levou à loucura a defesa argentina. O atacante exibiu arte, talento e muita perseverança no amistoso

BRASIL 2 X ARGENTINA 0	
Local: Estádio do Arruda - Recife	
Brasil: Zetti; Cafu, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes (Mozer) e Branco (Leonardo); Mauro Silva, Dunga (Mazinho), Raí (Rivaldo) e Zinho; Müller e Bebeto (Ronaldo). Técnico: Carlos Alberto Parreira.	
Argentina: Goycochea; Hernan Dias, Vazquez, Cáceres e Chamot; Redondo, Cagna (Monserat), Simeone e Rodriguez (Ortega). Técnico: Alfio Basile.	
Gols: Bebeto, aos 6 minutos do primeiro tempo, e aos 31 minutos da etapa final	
Público: 65.000 pagantes	
Cartão amarelo: Mazinho, Hernan Dias, Cáceres, Simeone e Rodriguez.	
Jornalista Wilson Souza (PE), auxiliado por José Elias Gomes e José Teodoro.	

ATUAÇÕES

Brasil

Zetti — Pouco trabalho e muita tranquilidade. Uma boa atuação. **Nota 7**

Cafu — Um dos destaques do jogo. Marcou, apoiou e mostrou um excelente condicionamento físico. Será que Jorginho está melhor? **Nota 9**

Ricardo Rocha — O jogador valente e voluntarioso de sempre. **Nota 8**

Ricardo Gomes — Vinha jogando bem, mas sentiu uma contusão no joelho direito. **Nota 7**

Mozer — Retornou à seleção depois de um bom tempo com boa atuação. **Nota 7**

Branco — Outro que esteve muito acima da média. Em grande forma. **Nota 8**

Leonardo — Parece que não está mais adaptado à lateral esquerda. **Nota 6**

Dunga — É raça pura. Parreira sabe de sua utilidade em uma Copa do Mundo. **Nota 7**

Mazinho — Entrou no segundo tempo e mostrou que está em grande forma.

Argentina

Goycochea — Deve ter tido sua última chance. Teve péssima atuação e levou intranquilidade a todo o sistema defensivo. Falhou incrivelmente no primeiro gol e sempre saiu muito mal nos cruzamentos. **Nota 3**

Hernan Dias — Perdeu sempre o duelo com Müller. É muito violento. **Nota 4**

Vazquez — Joga um futebol pesado. Tentou segurar Bebeto na marra e não conseguiu. No lance do segundo gol, ao que parece, ficou pregado no gramado. **Nota 4**

Cáceres — Poucas vezes seu objetivo é a bola. Gosta muito de dar pernas adversários. **Nota 4**

Chamot — Primeiro perdeu o duelo com Cafu. Depois foi derrotado numa disputa de bola com Mazinho, que acabou tendo o segundo gol como consequência. **Nota 4**

Redondo — Praticou um futebol quadrado. Não conseguiu ser o jogador que a torcida do Tenerife aprendeu a

aplaudir. **Nota 4**

Cagna — Mais um jogador da seleção argentina que se caracteriza pela violência. No mais, mais nada. Merecia ter levado cartão vermelho. **Nota 3**

Monserat — Entrou e pelo menos mostrou mais determinação. **Nota 5**

Simeone — Um dos poucos destaques da seleção portenha. Lutou sozinho durante praticamente os 90 minutos sem conseguir muita coisa, contudo. **Nota 7**

Leo Rodriguez — Lutou durante todo o jogo e acabou cansando no final. **Nota 6**

Ortega — O mais jovem jogador do grupo argentino demorou muito para entrar e acabou não tendo tempo suficiente para mostrar alguma coisa. Sem nota.

Cláudio Garcia — O destaque disparado do time. É um lutador incansável e ainda possui uma boa técnica. Só que não pode jogar sozinho. **Nota 7**

Batistuta — É um verdadeiro trombador. Precisa melhorar até a Copa. **Nota 5**

DESTAQUE

Müller dá a volta por cima

Müller sabia antes do jogo que teria pela frente dois adversários: a Argentina, propriamente dita, e ainda o desafeto Romário. Depois do jogo, uma certeza. Tinha derrotado os dois. O atacante do São Paulo fez uma de suas melhores partidas na Seleção Brasileira. No primeiro gol, fez uma jogada genial. Recebeu de costas para o gol, livrou-se da zaga e tocou com perfeição para a penetração de Bebeto. Ali, sem dúvida, meio gol tinha sido de Müller.

Mas não foi só isso. Sua participação no jogo continuou sendo determinante. Ainda no primeiro tempo, foi o autor de uma jogada simplesmente genial. Ele recebeu um lançamento longo pela esquerda, aplicou um drible seco na lateral Hernan Dias e, da quina da área, tocou com categoria fora do alcance de Goycochea. A bola, caprichosamente, bateu na trave. Uma jogada de craque, sem dúvida.

Veio o segundo tempo e o jogo teve uma nítida queda. Müller, não. Ele continuou lutando e mostrando todo o seu bom futebol. Momentos antes do segundo gol, Müller deu azar numa finali-



Müller: atuação brilhante

zação. O goleiro Goycochea conseguiu evitar o gol. E veio o segundo gol. Mazinho venceu uma dividida com Chamot, a bola foi a Müller e o cruzamento saiu preciso para a perfeita cabeçada de Bebeto: Brasil 2 a 0.

Agora, a jogada é fora de campo. Tanto Müller, como Romário, são jogadores importantes para a conquista do tetracampeonato. Portanto, Parreira, você deve e terá que alertá-los de que jogam no mesmo time.

Raí empolga torcida e diz que conseguiu mostrar seu valor

Raí era o retrato da alegria. Depois de muita espera o jogador conseguiu convencer os torcedores e a si mesmo de que vive uma nova fase. O jogador só lamentou ter deixado o campo no intervalo do primeiro para o segundo tempo. Empolgado com a atuação, ele diz que volta para Paris de alma lavada.

— Devia, não aos torcedores, mas a mim mesmo uma grande atuação. Passei por momentos difíceis nesta minha transferência, custei muito a me adaptar, o que ainda não aconteceu totalmente, mas o importante é que fiz uma grande exibição. O fato de ter jogado bem contra a Argentina, um adversário muito difícil, só valoriza minha atuação e me faz ficar ainda mais confiante.

O jogador está certo que a estréia do Brasil, na Copa do Mundo no dia 20 de junho, contra a Itália, terá readquirido sua melhor ma física e técnica, o que, em opinião, está muito próximo.

— Agora é manter a sequência de jogos. Não me esqueci que joga futebol e tenho convicção que terei uma grande participação na Copa. Não quero falar de brancas, prefiro pensar na nova de minha carreira.

A boa exibição de Raí deixou empolgado todos os seus companheiros e principalmente o técnico Carlos Alberto Parreira, que sempre confiou no jogador. Sobre Raí, Parreira limitou a dizer: "Raí nunca provou nada, é um grande jogador".

Maradona: com a 11 e no banco

Desta vez, Diego Maradona vestiu a camisa 11; e pior, sentou-se no banco de reservas. Mesmo triste com a derrota de sua seleção, Maradona teve calma para analisar o amistoso de ontem, no Recife, com a Seleção Brasileira, afirmando que a Argentina "ainda irá crescer bastante até a disputa do Mundial dos Estados Unidos".

— O time ainda terá o reforço de Caniggia, e certamente ganhará força

no ataque — disse Maradona, querendo confirmar sua presença entre os titulares da seleção argentina para a Copa do Mundo.

Para variar, o antipático argentino, Alfio Basile, não quis conversar com os jornalistas, ontem, a partida no Recife. Os mais curiosos disseram que Basile ainda pesadelos quando depara-se com a camisa amarela pela frente, a brase da Colômbia.

Parreira, contente, exalta a garra do time

Parreira pode finalmente dormir aliviado. A boa exibição da equipe, especialmente de Raí, faz com que ele tenha o time que sempre sonhou para a estréia na Copa do Mundo. Será a equipe que começou, ontem, reforçada de Taffarel, no gol; Jorginho, na lateral; e Romário, no ataque. O treinador evitou falar sobre time ideal, ressaltou que tem o time base, mas que é muito cedo para qualquer definição.

— Prefiro falar da garra, do empenho e do bom futebol que apresentamos ontem. A equipe sequer teve tempo de treinar, mas provou que

tem conjunto, e que poderá montar uma excelente campanha nos Estados Unidos. Não venciamos a Argentina há cinco anos e sem dúvida esta vitória é importante, pois colocamos com moral nessa fase de namentos para o Mundial.

O treinador tem esperança de nos dois próximos amistosos com o Paris Saint-Germain, em duelo contra a Islândia, em maio, contar com todos os titulares.

— É o mínimo que posso esperar. Estamos na arrancada final dos amistosos serão importantes para avaliarmos o time —, encorajou.

INTERNACIONAL

Alemanha vence Itália de virada em Stuttgart

Stuttgart, Alemanha — No duelo de tricampeões, a Seleção da Alemanha levou a melhor: derrotou ontem a Itália por 2 a 1, depois de estar perdendo por 1 a 0. O jogo foi disputado no Neckarstadion, em Stuttgart.

A Itália fez 1 a 0 por meio de Dino Baggio (não confundir com Roberto Baggio, fora do amistoso porque está machucado), de cabeça, aos 44 minutos do primeiro tempo. Um minuto depois, também de cabeça, Klinsmann empatou para a equipe da casa. No segundo tempo, logo aos 2 minutos, novamente Klinsmann marcou, após rebote de chute de Moeller na trave, dando a vitória à Alemanha.

Esta foi a segunda derrota da Itália nos dois amistosos que disputou este ano — a primeira foi no mês passado, em Nápoles (França 1 a 0). A Itália vai enfrentar a Noruega, Eire e México na primeira fase do Mundial-94. A Alemanha jogará com Espanha, Bolívia e Coreia do Sul na mesma competição.

Nos 30 minutos iniciais do jogo, a Itália envolveu taticamente

sua adversária com marcação por pressão, mas depois disso a Alemanha passou a dominar e conquistou merecida vitória. O técnico da Itália, Arrigo Sacchi, fez substituições no segundo tempo — Stroppe no lugar de Dino Baggio, Evani no de Albertini, Massaro no de Casiraghi e Zola no de Mancini — que melhoraram em parte o rendimento da Squadra Azzurra, mas os contra-ataques alemães também levaram perigo à defesa italiana. O jogo terminou com a Itália desordenadamente no ataque e a Alemanha, organizada, na defesa.

Alemanha — Illgner; Strunz, Buchwald, Kohler (Berthold) e Brehme; Matthäus, Effenberg, Haessler (Basler) e Sammer; Moeller e Klinsmann. Técnico — Berti Vogts.

Itália — Pagliuca; Benarrivo, Costacurta, Franco Baresi e Maldini; Dino Baggio (Stroppe), Albertini (Stroppe), Donadoni e Mancini (Zola); Signori e Casiraghi (Massaro). Técnico — Arrigo Sacchi. Árbitro — James McCloughkey (Escócia). Público — 52 mil.

Eire e Rússia decepcionam e ficam no zero

Dublin, Irlanda — Duas seleções classificadas para o Mundial de 94 decepcionaram ontem nesta cidade. Eire (República da Irlanda) e Rússia — que será adversária do Brasil na primeira fase da Copa — empataram sem gols em jogo amistoso de baixo nível técnico. Cerca de 30 mil pessoas foram ao estádio.

O time irlandês, mesmo sem vários titulares, dominou quase todo o jogo, enquanto a equipe russa teve má atuação. O Eire se destacou mais pela segurança de sua defesa. Estreantes como Jason McAteer, Gary Kelly e Phil jogaram o suficiente na seleção da casa para frear o ataque russo.

Eire — Bonner (A. Kelly); G. Kelly, Babb, Carey e McGoldrich; McAteer, Whelan, O'Brien e McLoughlin; Cascarino e D. Kelly (Coyne). Técnico — Jack Charlton.

Rússia — Jarin; Kusnetsov, Rajimov, Kovtun e Gorkovitch; Tetráze, Komev, Popov e Kapov; Salenko e Boroduk. Técnico — Pavel Sadyrin.

Juiz — Fallstrom (Suécia).

Amistosos

Amistosos de ontem: Espanha 0 x Croácia 2 (gols de Prosinecki e Suker), Escócia 0 x Holanda 1 (Roy), Irlanda do Norte 2 (Mor-

row e Gray) x Romênia 0, Luxemburgo 1 (Wolf) x Marrocos 2 (Hababi e El Hadrioui), Grécia 0 x Polônia 0, Austria 1 (Pfif-

berger) x Hungria 1 (les). Espanha, Holanda, Romênia, Marrocos e Grécia entre estas seleções, vão à Copa do Mundo de 94.

SEJA UM RECORDISTA. CORRA E MARQUE UM GOL DE PLACAR.

ENCYCLOPAEDIA BARSÁ 16 VOLUMES

EDICÃO 94

ENCYCLOPAEDIA MIRADOR 20 VOLUMES

NESTA COPA DO MUNDO ADQUIRA AGORA SEU PROGRAMA DE SUCESSO BRITANNICA SOCIETY

- DESCONTO ESPECIAL P/AS 15 PRIMEIRAS LIGAÇÕES.
- ENTREGA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.
- UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO.
- GRÁTIS 10 ANOS DE VANTAGENS DO PROGRAMA CULTURAL-BRITANNICA SOCIETY.

PAGAMENTO EM ATÉ 12 VEZAS DIRETO DO EDITOR

PEÇA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

LIGUE JÁ (021) 577-9340 577-6837

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA DO BRASIL